Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - terça-feira, 5 de janeiro de 1982 — Nº 13.920

SANGROU O COMPADRE COM DUAS TERÇADADAS

Na euforia do ano novo, os compadres Luiz Alberto e José Crivaldo resolveram beber mais. No final, por causa de uma discussão sobre livre-gosto, Crivaldo deu duas terçadadas em Luiz Alberto, uma delas quase decepando o corpo de Luiz ao meio. Preso por um vigilante da mineração Jacundá, Crivaldo está agora no 3º DP. Já no 2º DP, o delegado José Lamarques está caçando o carpinteiro Manuel Duarte da Silva, que depois de uma discussão com a amante Janete Costa, deu-lhe um tiro na coxa e fugiu quando o sargento Costa, que ia passando em frente a casa da vítima, invadiu o local para prestar socorro.

O noticiário policial na página 7

GOVERNADOR EXIGE: CANDIDATOS DEVEM DEIXAR CARGOS

Nem a chuva que caiu pouco antes da cerimônia de instalação afastou o povo que lotou a praça e ruas adjacentes ao palácio, testemunhando quando o governador foi cumprimentado por Andreazza logo depois de instalado o Estado. (Foto Manoel Nascimento).

NA INSTALAÇÃO DO ESTADO, A EMOÇÃO DE TEIXEIRA AO FALAR PARA AS CRIANÇAS

A primeira reunião do governador Jorge Teixeira, depois da festa de instalação do Estado, foi com os 13 prefeitos de Rondônia, ontem no início da noite no Palácio Presidente Vargas.

Teixeira iniciou a reunião dizendo que queria agradecer tudo o que foi feito pelos prefeitos em favor da criação do Estado e em seguida deu um "aviso", nos seguintes termos: "Vamos de agora em diante, ter que trabalhar muito mais, sem descanso".

Lembrou que o problema da migração, com as obras da 364 e com a propaganda em torno do Estado de Rondônia, vai dar muito trabalho aos prefeitos da área da rodovia, de modo especial. Disse que a partir da próxima semana inicia um programa de visitas aos municípios, para diagnosticar pessoalmente a situação política de cada área, pois "nesta fase pré-eleitoral vão aparecer muitos problemas". Adiantou que iniciará viagens com fins políticos, pois é o responsável pela parcela política, condição que não abdicará, complementando: "Não sou o líder político, sou o responsável, e trabalharei dia e noite, como governador, para que não se repitam erros do passado, quando houve a divisão do partido do governo. Isto não acontecerá, pois eu sei somar. Sou um grande aparador de arestas. Vamos somar".

Dirigindo-se aos prefeitos (na ocasião havia muita gente no gabinete) disse que quer saber quem são os prefeitos que pretendem se candidatar a cargos eletivos, pois terão que ser logo substituídos. Garantiu que nos lugares vagos serão colocadas pessoas que trabalhem para eleição dos que são candidatos do governo e que dará apoio total aos prefeitos candidatos, "que deverão trabalhar para ganhar, pois não se trabalha para perder".

Antes, ao ser saudado por um côro de 60 crianças, Teixeira chorou de emoção.

O noticiário nas páginas 3 e 4 e em "Opinião".

ACKEL LAMENTA A INCORPORAÇÃO DO PP

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, lamentou a incorporação do Partido Popular ao PMDB, admitindo que esse fato "veio tirar do eleitor o direito a mais uma opção democrática".

Para o ministro, "o desaparecimento do cenário político brasileiro do Partido Popular vai causar o estreitamento maior do quadro eleitoral, prejudicando todo seu processamento, mas não vai afetar a abertura preconizada pelo presidente João Figueiredo que está "disposto a correr qualquer risco pelas eleições de novembro".

O ministro adiantou que as dificuldades que vinham sendo encontradas pelo PP para se estruturar nesta fase inicial "eram comuns à uma entidade política que nasce". Ele finalizou lembrando que no Planalto há predisposição para aceitar os resultados da eleição de novembro, sejam quais forem "porque estamos fazendo o verdadeiro jogo democrático dentro das regras constitucionais vigentes".

Presidente da FDR foi empossado ontem

Tomou posse às [illegible] de ontem, na sede do Flamengo, o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, para o biênio 1982/83, Ney Luiz de Freitas Leal, eleito. A posse estava marcada para às 17 horas. A posse estava [illegible] Flamengo, Ypiranga, Cruzeiro, mas apenas Flamengo, Ypiranga representantes e Vasco da Gama foram [illegible] — no dos e [illegible] — enquanto que o Ferroviário não foi representado.

Antes de se iniciarem os trabalhos de posse, a mesa presidida pelo ex-presidente Wilson Nicolau Caculakis Filho, foi convidado especialmente para fazer parte dela, o jornalista Vinicius Danin, ex-presidente [illegible] do Capão Danin, ex-presidente do [illegible].

A cerimônia foi simples, muito embora [illegible] formal. O secretário de [illegible] Caculakis em sua administração, Mauricio Nascimento, na primeira [illegible] não se fazia presente, chegando somente às 18h30, meia hora antes da segunda chamada geral. O presidente [illegible] Luiz da Cunha Junior, do São Domingos, e Alexander McDonald Davis, foram convidados pelo presidente Luiz Augusto Oliveira, o presidente do clube mais antigo, o Ypiranga, para fazerem parte da mesa, como presidente Adnot e secretário dos trabalhos ali desenvolvidos.

Dentre as poucas pessoas que fizeram uso da palavra, Vinicius Danin destacou as palavras já mencionadas pelo presidente [illegible], de que Ney Leal deverá, em seus dois anos de administração, procurar sem medir esforços, o desmembramento de seus departamentos, ajudando no que for possível para sua transformação em federações especializadas, visando desafogar sua administração".

Em seu discurso de despedida, Wilson Caculakis lembrou que tudo deu de si para o engrandecimento dos desportos em geral, mais diretamente o futebol, frisando alguns sucessos, a exemplo "da nossa conquista da VI Copão da Amazônia, através do nosso filiado Ferroviário Atlético Clube e ainda o campeonato brasileiro de seleções adultas de Voleibol". No final, Ney Leal disse que tudo fará para atender os apelos ali feitos.

PROJETO DA UNIVERSIDADE PRONTO PARA TRAMITAR

O projeto criando a Universidade de Rondônia está pronto para ser levado ao Congresso, se encontrando no momento na Casa Civil da Presidência da República e deve, até junho, ser aprovado e sancionado. Ontem, o presidente da Fundacentro e membros da Comissão Organizadora da Universidade de Rondônia, engenheiro-agrônomo Euro Tourinho Filho, confirmou o anúncio feito há dias pelo governador Jorge Teixeira, lembrando também que a Unir vai absorver automaticamente os cursos atualmente existentes. Euro Filho adiantou ainda, com relação ao vestibular da Fundacentro, que as provas já estão sendo confeccionadas em Belém, pelo Cesepe e que começa sua aplicação dia 17.

Na página 4.

MUITO SAMBA, FOGOS E SHOW ONTEM NA EFMM

Com atraso de uma hora, teve início ontem à noite, na Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, onde funciona também o museu, a festa pela instalação do Estado de Rondônia, com a exibição de show pirotécnico, muita gente, participação de escolas de samba e muita animação, numa concentração popular jamais vista.

O início estava previsto para às 20 horas, mas até às 20h45min, o grande público, o dobro do concentrado no palácio "Presidente Vargas" pela manhã, estava dividido: uns, olhando um pequeno conjunto formado por membros da escola de samba "Os Diplomatas", enquanto outros ficavam a olhar a instalação do carro de som, no qual cantaria mais tarde o cantor e compositor Jair Rodrigues.

Mas o que chamou bastante a atenção do público mesmo, foi a chegada da escola "Pobres do Caiari", tendo aproximadamente 200 brincantes rigorosamente fantasiados, sob a animação de sua bateria. Na sua entrada sacrificada no pátio da EFMM, devido a concentração maciça do povo, foi o principal centro das atenções. Também teve uma rápida apresentação naquele instante, pois logo iniciaria o show de fogos de artifício.

FOGOS

A noite tornou-se quase um dia devido o trabalho pirotécnico que davam, em centenas de estrelas colorida, mais convicção de que a nova estrela no azul da União estava fixa, segura e também o significado que o Governo fez para a festa de todo o dia de ontem. Depois então, a escola "Pobres do Caiari" saiu pela avenida Sete de Setembro até a José de Alencar, "arrastando atrás de si a metade das pessoas ali presentes. Enquanto isso, a outra metade do público aguardava pelo tão esperado show do cantor Jair Rodrigues. Festa como o povo gosta.

FORMULARIO DO IR

O "Diário Oficial" da União que circulou dia 29 de dezembro passado, em Brasília, publicou os modelos de formulários para declaração do Imposto de Renda relativo ao exercício de 1982, os quais pouco diferem dos usados o ano passado - 1981.

O modelo simplificado, de cor verde, poderá ser usado pelas pessoas físicas que, em 1981, tenham auferido rendimentos classificados na Cédula C, rendimentos não classificáveis nessa cédula e que não ultrapassam Cr$ 380 mil. O modelo completo, que conserva as cores azul ou branca, será usado obrigatoriamente pelos contribuintes que tiveram auferido rendimentos da Cédula C superiores a Cr$ 380 mil.

Os formulários deste ano trazem pequenas diferenças em relação ao modelo usado em 81, quase todas relativas aos montantes máximos de abatimentos ou de deduções, como aluguéis, que figuram na folha 1, com a indicação do máximo permitido: Cr$ 100 mil, e a correção monetária do imposto retido na fonte, que será em 82 de 90%.

PTE. DO BANACRE

Integrando a comitiva do Governador do Acre, Joaquim Falcão Macedo, que veio a Porto Velho para as festividades de Instalação do Estado de Rondônia, está o presidente do Banacre, sr. Bruno Falcão Macedo e o diretor da carteira de fomento Elói Ferreira Abud que hoje retornam para Rio Branco.

SUPERFLUOS

A melhor prova que este negócio de taxar supérfluos é coisa desorganizada: a relação inclui automóveis movidos a óleo diesel, coisa que não se produz no Brasil. Ou é falta de organização do pessoal que organizou o listão, ou já estão taxando por antecipação. No dia em que fabricar automóvel a diesel no Brasil, já estará pré-taxado.

ENCERRAMENTO

Logo mais às 16h30min na Biblioteca Municipal "Francisco Meireles", a bibliotecária Glória Valladares Grangeiro estará promovendo a festa de encerramento do concurso "O Livro e a Juventude", promoção daquela biblioteca.

Na oportunidade será ofertado prêmios aos vencedores do concurso e entre os jornalistas presentes será sorteada uma lapizeira com relógio, artigo importado de grande utilidade para os repórteres.

MAIS ARROCHO

Com a justificativa de que a proposição visa a pressionar empregadores inescrupulosos que, após o aviso prévio, omitem-se de pagar os direitos devidos nos prazos da lei, foi apresentado na Câmara Federal o projeto de lei 5.206/81, obrigando o empregador a pagar os direitos trabalhistas de empregado demitido dentro de um prazo de 10 dias, a contra do vencimento do aviso prévio, sob pena de pagar salários em dobro, que serão devidos até a data do efetivo pagamento. A proposição foi sugerida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra Bonita, São Paulo.

SUPERFLUO (2)

O Governo taxou, como supérfluos, e sem a menor indulgência, xampus, bolachas, biscoitos e outros alimentos para cães, gatos e outros animais domésticos. Se a vida para a sociedade assalariada já anda ruim pra cachorro, para estes, então, a tecnocracia tornou o mundo cão. Agora é que o brasileiro vai ver se, na verdade, malandro é o gato.

PRAZOS PARA ENTREGA DA RAIS

— Foram estabelecidos, pelo presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os seguintes prazos para entrega pelas empresas da Relação Anual de Informações Sociais — RAIS, de seus empregados: de 2 de janeiro a 15 de fevereiro, para empresas com até 50 empregados, inclusive as sem empregados de 2 de janeiro a 31 de março, para empresas com mais de 50 empregados; de 2 de janeiro a 15 de março, para empresas que entregarem a RAIS gravada em fita magnética.

PLANTÃO DE FARMACIA

Hoje: Central

"Voltamos a crescer"

Delfim Netto garante aproveitar o espaço, em 82

O ministro Delfim Netto declarou que os três principais objetivos da economia brasileira em 1981 foram todos atingidos e afirmou que, como "estamos na linha correta, cabe-nos agora, aproveitar o espaço que construímos em 1981 para voltar a crescer". E assegurou: "é isso que vamos fazer no próximo ano".

— Os três objetivos fundamentais foram atingidos em 81 — disse Delfim Netto: primeiro, a inflação está em declínio e espero que ela continue em declínio; segundo, o balanço comercial deve revelar um saldo da ordem de 1 bilhão de dólares que comparado com o déficit de 2,8 bilhões de dólares do ano passado, representa um avanço substancial; em terceiro lugar, continuamos a reduzir, fortemente, a nossa dependência das importações de petróleo.

Quanto a 1982, o ministro do Planejamento declarou que as perspectivas são muito boas em relação à dívida externa. "Devemos terminar 81 com uma dívida da ordem de US$ 64 bilhões, que é certamente bastante elevada, mas perfeitamente administrável. Em 1982, vamos captar, no mercado, novamente, de 14 a 15 bilhões de dólares para fazer a amortização de pagamentos do serviço. O que há de importante nesse setor — disse — é que, aparentemente, a taxa de juros será um pouquinho menor do que foi em 81.

Abordando as perspectivas da economia em fase das eleições de 1982, o ministro Delfim Netto declarou que "é uma grande ilusão pensar que fazendo a inflação se ganha eleição. Se fosse assim, não haveria governo que saísse do poder".

E comentou:

— Inflação é coisa muito fácil de se fazer. Inflação é um negócio que até incompetente faz. De forma que, não haveria nenhum problema para continuar no poder. Mas inflação acho que destrói o poder. A inflação corrói tudo e, talvez o mecanismo mais fácil para se perder eleição. De modo que as pessoas que pedem facilidade, deviam pensar é nisto: as facilidades certamente não levam a ganhar eleições. Levam a perder eleições. No caso de 1982 — afirmou — vai acontecer exatamente o que aconteceu em 81. Temos um orçamento, que vai ser respeitado. Mas as dificuldades serão consideravelmente menores. Hoje, se pegarmos os últimos quatro meses, a inflação já está rodando em torno de 85%. Assim, estabelecer uma meta de expansão monetária de 50%, como fizemos, é uma coisa muito mais suave do que a meta de 50%, quando a inflação estava rodando a 120%. Isto significa que nós vamos ter 1981 muito mais fácil do que foi 1981 — tranquilizou.

Respondendo a uma pergunta sobre como poderia o Brasil aumentar as suas exportações no próximo ano, quando há uma dificuldade mundial e todos os países querem vender e não comprar ele respondeu:

— É o seguinte: todos querem vender, mas ninguém pode vender sem comprar um pouco. O Brasil tem demonstrado uma grande capacidade de adaptação. Nós somos pouco importantes no mercado. Por isso, podemos continuar crescendo.

Quanto às áreas que poderiam ser alternativas para o crescimento das exportações brasileiras, respondeu que o Brasil tem, hoje, um mercado de preferência. "A América Latina, certamente o é, como vinha. Estamos desenvolvendo um comércio como os países da América Latina, devemos continuar ampliando esse comércio com eles. Mas estamos desenvolvendo as nossas relações como um todo.

O ministro Delfim Netto defendeu a importância do setor automobilístico na economia do País, como carro-chefe do setor industrial.

Reiterou seu ponto-de-vista quanto à questão da Previdência Social, dizendo o que tem declarado em outras oportunidades.

— O Congresso nacional votou uma lei: a lei vai ser cumprida e nós vamos procurar resolver esses problemas da melhor maneira possível. Certamente antes de terminar 1981.

Tendência dos juros é acompanhar queda da inflação

O ministro Delfim Netto disse na TV que as prioridades do Governo em 1982 continuarão as mesmas de 1981: agricultura, a prioridade número um, e exportação.

— Desde o início — disse Delfim Netto — o presidente Figueiredo fixou a agricultura como a prioridade número um do Governo, e assim será em 1982. É também a exportação. Obviamente, isso não exclui as demais atividades, também contempladas no orçamento monetário.

Mais adiante, Delfim lembrou que "trabalhamos duro em 1981, conseguimos alguns resultados importantes, baixamos a inflação, melhoramos o nosso balanço de pagamentos, construímos espaço para crescer e vamos fazê-lo em 82, em torno de 4 a 5%.

Ministro, definido o Orçamento Monetário, como é que vai ser 82? As prioridades continuam as mesmas?

DELFIM: Creio que em 82 nós vamos continuar com as nossas prioridades. Desde o início, o presidente Figueiredo fixou, como a prioridade número 1 do seu governo, a agricultura e, como segunda prioridade, a exportação. Estas são as duas grandes prioridades contempladas no Orçamento Monetário. Isso, obviamente, não exclui as outras atividades, acho que trabalhamos duro em 81, conseguimos alguns resultados importantes, baixamos a inflação, melhoramos o nosso balanço de pagamentos, construímos um espaço para voltar a crescer. Vamos fazê-lo em 82, vamos voltar a crescer. Pagamos um preço alto em 81 em termos de desemprego, em termos de dificuldades de ajustamento, mas construímos o espaço necessário para voltar a mobilizar o Brasil para o crescimento.

Dá para ter uma idéia de quanto vai ser esse crescimento, Ministro?

DELFIM: Espero que possamos crescer, no ano que vem, alguma coisa parecida com 4 ou 5%.

Como é que vão ficar os juros, ano que vem?

DELFIM: Como estão este ano: livres.

A tendência é para baixo?

DELFIM: Certamente, à medida que a inflação vai se afastando, a tendência dos juros é para baixo.

E a inflação, qual é a previsão?

DELFIM: A minha esperança é de que ela continue caindo.

O Orçamento dá uma perspectiva para 82? Mais frouxo. Maior crédito.

DELFIM: Mais tranquila, pelo menos...

É essa a pretensão?

DELFIM: É. Vamos repetir a tentativa de encontrar a meta de 50% na expansão de meios de pagamentos, conseguimos uma meta diferente desta em 81, mas os preços subiram muito mais do que imaginávamos. Acredito que em 82 nós conseguiremos a meta de 50% e os preços subirão menos, o que significa, realmente, que caminhamos para situação cada vez mais folgada, isto é, cada vez um ajustamento melhor entre oferta monetária e a demanda monetária.

Chegamos ao fim do ano; o buraco da Previdência vai ser tapado?

DELFIM: Certamente. Não há a menor dúvida.

Como é que ele vai ser tapado?

DELFIM: De acordo com o que decidiu o Congresso. Estamos formulando uma lista de supérfluos. O Presidente deverá assiná-la ainda na próxima semana, possivelmente.

Não dá para adiantar quantos produtos vão ser considerados supérfluos?

DELFIM: Não. Nós temos que submeter isso ao Presidente ainda.

O senhor esteve agora com o ministro Jair Soares; a questão do aumento do desconto do INPS foi tratada?

DELFIM: Não. Não foi tratado nada.

Já está se afirmando que esta questão vai ser decidida, vai se aumentar.

DELFIM: Você é que está dizendo. Eu nem sei quem é que está afirmando isso. Nós não tratamos disso, realmente.

Por exemplo, se fala também que uma das decisões a serem tomadas para tapar esse buraco da Previdência seria o aumento dos derivados de petróleo.

DELFIM: Não, os derivados de petróleo vão subir naturalmente, de acordo com a variação cambial. Não se está imaginando, hoje, introduzir essa variável na correção do INPS.

UPC desatualizada prejudica mutuário

SÃO PAULO — "O mutuário está pagando juros cada vez mais altos nas prestações de casa própria, por absoluta falha técnica do BNH, que vem mantendo há muito tempo sua tabela desatualizada, quando esta deveria acompanhar a alta inflacionária". A denúncia é do vice-presidente do Centro do Comércio do Estado de São Paulo, Leon Alexandr, para quem "chegou a hora de o BNH rever a tabela de juros que permite ser aplicada nos financiamentos do SFH, sob pena de inviabilizar toda a indústria da construção, a médio prazo".

Segundo Alexandr, "a alta dos juros que se vem verificando não se deve a uma majoração nominal das taxas, que realmente se mantiveram inalteradas nestes últimos anos (desde 1975), mas à desvalorização a UPC, em face da inflação". Alexandr explica: "para comprar a mesma unidade habitacional, o adquirente vem precisando de um volume cada vez maior de UPCs, e, com isso, vai mudando de faixa de financiamento, em que as taxas de juros permitidas pelo BNH são maiores. Assim, acaba pagando mais juros, sem saber por que".

Em 1975 — lembra Alexandr — O BNH definiu a seguinte tabela e taxas de juros para os financiamentos do SFH: até 292 UPCs, 1% ano; de 300 a 499 UPCs, 2,6%; de 500 a 1.099, 5% ao ano; de 1.100 a 1.299 UPCs, 8,8%; de 1.300 a 1.499,9,2% ao ano; acima de 1.500, 10% ao ano. Segundo Alexandr, a proposta do BNH era, na época, de fazer com que as faixas mais altas subsidiassem os juros das mais baixas, "o que está deixando de acontecer".

Como a UPC vem-se desvalorizando e, de 1975 para cá, não houve correção dos limites de cada faixa, hoje, grande parte das transações imobiliárias feitas pelo SFH só se realiza na faixa máxima de 10% o que representa uma série distorção. Mais do que isso, trata-se de uma grande injustiça contra o mutuário", comenta Leon Alexandr.

Segundo o empresário, o coeficiente a ser aplicado, para a atualização da UPC, deveria ser de 1,93. Isso quer dizer que, quem comprova um imóvel por 200 UPCs, agora, só pode adquirir a mesma unidade por 386 UPCSs (200 vezes 1,93). "Ora, o mutuário que pagava 1% de juro ao ano em 1975, agora, passou a pagar 3,6% ao ano justamente porque mudou de faixa. Isso representa 260% de aumento nas taxas de juros, o que é, no mínimo, injusto", continua Alexandr.

Opinião em 30 Linhas

Mais de 30 anos depois, o ALTO MADEIRA volta a circular num Estado membro da Nação brasileira. Os velhos pioneiros, aqueles que enfrentaram a malária e outras coisas mais, lembram-se ainda da escondida num canto qualquer da memória, que até o dia 13 de setembro de 1943 a "voz" da imprensa rondoniense ostentava aquela marca de Estado, mas do Amazonas do qual nós éramos município desde 2 de outubro de 1914, o ano em que eclodiu a primeira Guerra Mundial.

E desde ontem, quando milhares de pessoas aplaudiram o ministro Abi-Ackel, que recitou, sóbrio, "Declaro Instalado o Estado de Rondônia", que o quase septuagenário matutino amazônico sediado em Porto Velho se rejubila como perto de 1 milhão de rondonienses natos ou por adoção afinal, somos Estado, graças ao trabalho de todo um povo que como bandeirantes do século XX vieram e acreditaram que Rondônia não era só o "eldorado" de aventureiros, pistoleiros e aproveitadores, mas, principalmente, autêntica terra da promissão.

O prêmio maior está aí: liderado pelo gaúcho-amazônida Jorge Teixeira de Oliveira, que contou com o respaldo necessário e importante do Ministro Mário Andreazza e do Presidente João Figueiredo, esta multidão que hoje está em festa, soube prestar de todas as formas os chamados "altos escalões", mostrando que não cabia mais na defasada estrutura de Território Federal. Lutando por conseguir o grande prêmio, se tornando agora o mais novo Estado brasileiro, mas sem querer ser apenas "mais um" e, sim, participar decisivamente do desenvolvimento nacional, de tal forma que ninguém venha a alegar, em futuro, que Rondônia seja um "peso morto" no contexto.

Agora é bom lembrar que ao chegarmos no ombro-a-ombro com as demais Unidades federativas, os méritos são de todos nós, permitindo-nos uma irreverência (afinal, estamos em festa), "Opinião" diria que a culpa em parte é do Teixeira que agiu em Brasília como o Juquinha (lembram da piada?) que ganhava tudo pela insistência.

Sirvo-a Rondônia-Estado. Até amanhã.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS
Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/205. Tels. 221-4939 e 221-2348.

CHAMADA DE EMPREGADO
CONSTRUTORA SIGMA LTDA, firma de construção civil, estabelecida nesta praça à rua Gonçalves Dias, 181, solicita o comparecimento ao emprego do funcionário MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, Carteira Profissional nº 81.537, série 190ª no prazo de 3 dias, sob pena de lhe ser aplicado as sanções do Artigo 482, Item "I" da Consolidação das Leis do Trabalho.
(31/12, 3 e 5/1)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 13 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 90
Tels. 221-6682, 221-6687 e 221-2077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 60,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4200 — Telex — (021) 30848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 235 — 8º andar — Telefone: 221-1822 — Telex — (011) 2341
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 13 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político ideológico.

NEM A CHUVA ATRAPALHOU A FESTA DE INSTALAÇÃO

A chuva que caiu às 11 horas não afastou a multidão que se comprimiu desde as oito defronte ao palácio Presidente Vargas e foi aumentado pelos comerciários que ontem não tiveram expediente. O temporal fez foi reduzir o forte calor, servindo para refrescar os que estavam de paletó, mas assustou os membros da Assessoria do governador que temiam que com a chuva o povo fosse embora, o que não aconteceu.

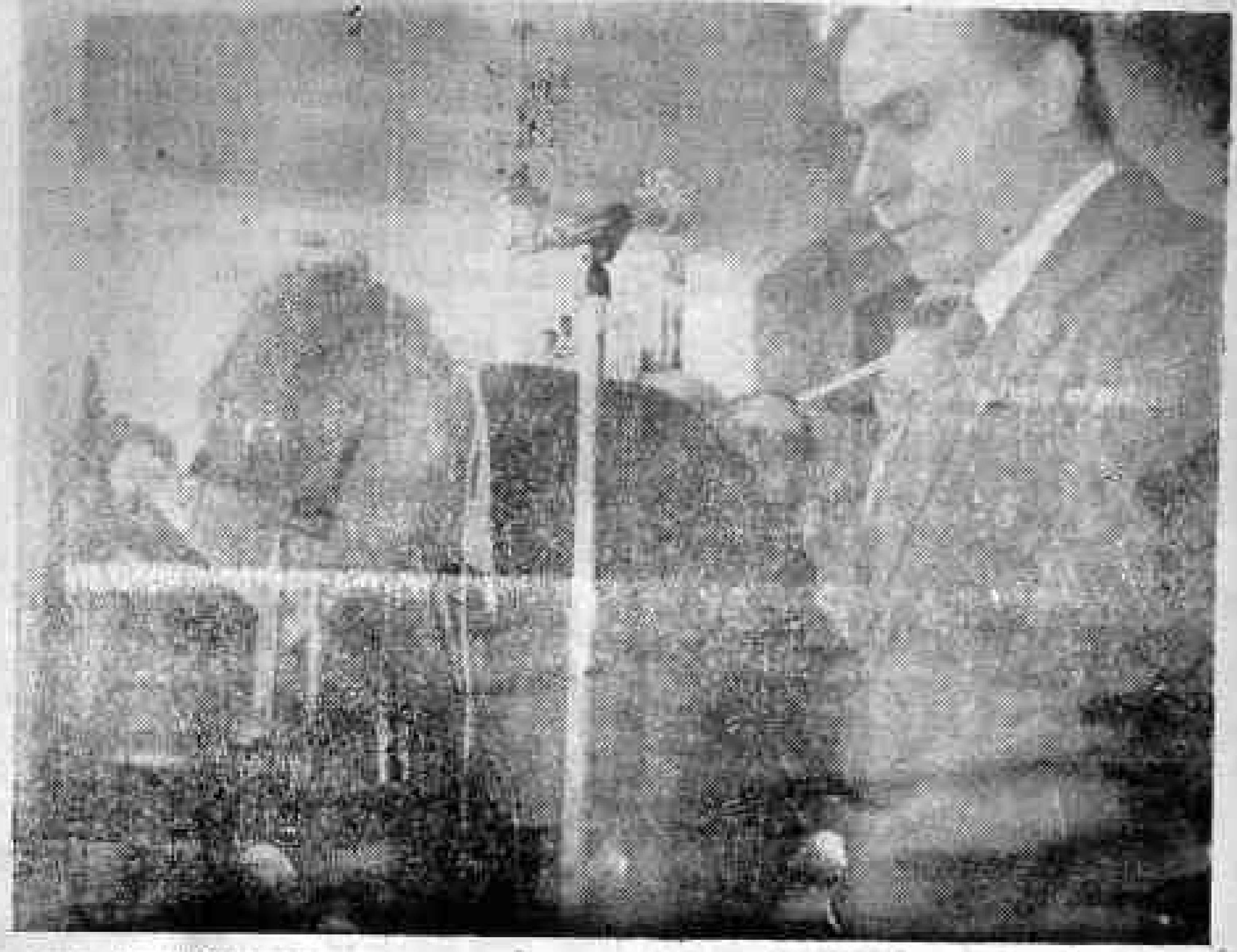
A INSTALAÇÃO

Elevado à categoria de Estado pela Lei assinada dia 22 de dezembro do ano passado, o antigo Território Federal de Rondônia deixou de existir efetivamente ontem, quando às 12 horas houve a instalação da nova Unidade da Federação perante quase 10 mil pessoas mobilizadas em ônibus de todos os bairros da capital e de todo interior.

Aquela hora, o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, declarou, em nome do presidente da República, instalado o Estado e o ministro Mário Andreazza hasteou num mastro em frente ao palácio "Presidente Vargas", a bandeira de Rondônia, tem ao centro uma estrela branca simbolizando, segundo seu autor, o estudante Cláudio Feitosa Filho, "a nova estrela que brilha no céu Brasileiro".

Durante a instalação, o governador Jorge Teixeira disse (veja o discurso nesta página) ser a hora de todas lideranças políticas se reunirem em busca de um trabalho que compense todo o esforço feito para a elevação do Território. Teixeira disse que Rondônia como Estado "não pretende ser um sugador da economia da nação mas um elemento gerador desta economia e para tal já estamos em fase adiantada com todos os projetos da área agrícola que será a base da economia estadual".

O ministro Mário Andreazza, (veja o discurso nesta página) quando começou a falar foi saudado com fogos e vivas. Lembrou Andreazza que com a transformação de Território em Estado, o presidente João Figueiredo estava cumprindo a palavra empenhada de antes de entregar seu governo ao substituto, elevar Rondônia. Andreazza também citou a criação do Polonoroeste e a construção da Hidrelétrica do Samuel, como elementos básicos para o desenvolvimento de Rondônia.



(Foto Manoel Nascimento)

Teixeira: Estado é obra coletiva do povo

O governador Jorge Teixeira repetiu durante a instalação do Estado, o discurso que fizera na quarta-feira passada, em Brasília, quando tomou posse. Seu discurso:

"SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS:

O Exmo. Sr. Presidente da República, João Figueiredo por ter enviado a mensagem de Criação do Estado de Rondônia ao Congresso Nacional e homologado nosso nome como seu 1º Governador.

O Congresso Nacional por ter aprovado o Projeto de Criação do "Estado".

O Exmo. Sr. Ministro do Interior, Mário David Andreazza, que, responsável pelo desenvolvimento dos Territórios, tornou-se o patrono do novo Estado pelos programas desenvolvidos em Rondônia, para dar-lhe as condições de agora ver-se transformado no 23º Estado da União.

O Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel pela responsabilidade que teve no Projeto e condução do mesmo junto ao Congresso Nacional.

Sim, somos todos responsáveis pelo Estado que acaba de nascer, todos aqueles que com seu trabalho geraram a convicção do potencial de Rondônia nos destinos do país, todos os que acreditaram na força da solidariedade dos pioneiros.

Enganaram-se os que pensam que a construção de uma Nação, de um Estado, de um Município, de uma pequena Comunidade, é obra exclusiva de Governo. Ela é obra coletiva: do povo, de uma sociedade, jovem ou antiga, grande ou pequena, rica ou pobre. O Governo, em seu nome, apenas tenta organizar aquele esforço coletivo.

No nascimento deste novo Estado, olhamos para trás e nos damos conta de que Rondônia se fez de mãos calejadas, corpos suados e poeirentos, do divino trabalho da terra. Não é fruto elaborado de uma elite privilegiada. Lavradores e doutores, caminhoneiros e técnicos, comerciantes e artesãos, civis e militares, religiosos e leigos, confundem-se todos nessa paisagem humana, dinâmica e idealista que se espalha vertiginosamente, nessa região do Brasil.

Tenho a honra e orgulho de ter podido contribuir para este evento no seu momento histórico culminante, mais como instrumento do que como idealizador. Assegure-me Deus a capacidade de ouvir e sentir os anseios deste povo, dê-me ele a força e a obstinação para vencer as dificuldades, multiplicar os recursos, redobrar a luta para assegurar-lhe melhores condições de vida.

No futuro próximo, essa sociedade pujante e decidida irá auto-organizar-se, através da constituinte, definindo os princípios básicos de autonomia do Estado, dentro dos postulados fundamentais da Nação Brasileira.

E, ao lado do Executivo e do Legislativo, o Judiciário distribuirá com independência, grandeza e realismo, a justiça, que é a base da igualdade e da paz social.

O Estado de Rondônia vem à luz sob os auspícios de um momento decisivo na história brasileira. Aqui se quer continuar a prática do Governo próximo ao povo, valorizando a participação da comunidade do Município, permitindo que a voz de todos se expresse livremente nas questões de interesse coletivo, na busca da essência do poder político: a legitimação da autoridade constituída.

Venham brasileiros de todo o Brasil, venham gentes de todos os povos. Rondônia lhes oferece trabalho, solidariedade e respeito. Tragam seus sonhos, anseios e ilusões, compartilhem tudo isso com este povo admirável, assumam com ele os problemas e as dificuldades naturais na trajetória em busca do grande destino do Brasil.

Andreazza: momento inesquecível

Num discurso de 21 linhas, o ministro do Interior, Mário Andreazza, se dirigiu ao povo rondoniense disse que todo o Brasil confia no trabalho que está e será desenvolvido no Estado de Rondônia. Seu discurso:

"Neste momento inesquecível, para todos nós, o eminente Governador Jorge Teixeira inicia aqui, junto ao povo, o seu mandato à frente do Governo do Estado, nesta memorável solenidade, que se insere entre os grandes eventos que irão balizar a formação histórica do Estado de Rondônia.

Para mim, pessoalmente, é um instante de enorme emoção e que permite, finalmente, ao meu coração, participar nesta hora, o coroamento de um trabalho de quase três anos. Neste período, ao lado do Governador Teixeira, tive a honra de participar, intensamente, do empenho e da determinação do Presidente João Figueiredo, no sentido de que se tornasse realidade a aspiração maior de todos desta terra, que era a de fazer de Rondônia um Estado.

E aí está o Estado de Rondônia. Novo portal de esperanças; nova estrela a brilhar no céu azul da União, como símbolo vivo e tradução do seu destino de Estado criado sob a inspiração do progresso e da paz.

O Brasil inteiro confia nos milhares de rondonienses que aqui firmaram as suas raízes e que se lançam, como bandeirantes destes novos tempos, na construção de um mundo novo, cheios de fé e de confiança no futuro.

Com a transformação de Rondônia em Estado, esta comunidade foi atendida em suas pretensões mas, de outra parte, assume compromissos intransferíveis para com a Nação, de trabalho, de respeito às leis, de lutas sem esmorecimento diante das dificuldades, com os olhos sempre voltados para a trajetória que Rondônia haverá de cumprir como Estado Membro da Federação.

Está-se assim, criando na paisagem do Noroeste do Brasil um polo irradiador de trabalho, nesta nova e sonhada fronteira de ocupação produtiva do Centro-Oeste e da Amazônia.

O Estado de Rondônia, significa realidade, tudo tem para responder afirmativamente a estes desafios: tem boa terra e potencial. Gente valorosa, vinda de todos os quadrantes do País, irmanados pelos mesmos sentimentos de brasilidade, constituindo notável amostra, representativa dos nossos valores mais autênticos.

Em torno de 50 mil migrantes aqui chegaram em 1981. Novos contingentes continuarão a ser recebidos, sempre de braços abertos, no coração desta grande família, para somarem esforços e vontades pelos caminhos da Amazônia.

Rondônia muito tem a oferecer. Seu potencial — por seu solo e seu clima — de reconhecida magnitude, é uma garantia das crescentes possibilidades de incremento de sua produção agrícola. A par dessa expectativa, o setor de mineração apresenta perspectivas igualmente favoráveis, enquanto, por outro lado, a produção extrativa vegetal tende a expandir-se aceleradamente. Também o setor industrial tenderá a ampliar-se e diversificar-se, em decorrência da pujante oferta de matérias primas, bem como pela demanda representada pelo crescimento da população e pelo processo de urbanização.

Tudo isso há de ser aproveitado, de forma racional e judiciosa, e, para tanto, Rondônia, como Estado continuará contando mediante Programa Especial que será criado este ano com o decidido apoio do Governo Federal e de toda a Nação. E quando se fala em apoio do Governo Federal não é demais lembrar, neste momento, o POLONOROESTE recentemente instituído pelo Presidente Figueiredo, coincidindo com o surgimento do mais novo Estado da Federação.

Programa que inclui, entre seus objetivos, a pavimentação da Rodovia Cuiabá-Porto Velho e a implementação de projetos de colonização de novas áreas, visando a absorver populações economicamente marginalizadas de outras regiões. De igual forma, a regularização fundiária, a preservação do sistema ecológico e a proteção das comunidades indígenas.

Outra providência fundamental já em curso é a construção da Usina Hidrelétrica do Samuel. Esta Usina e o POLONOROESTE são novas veredas que se abrem para o futuro como instrumentos indispensáveis que são à continuidade do desenvolvimento desta rica região.

Rondônia significa muito para nós. Em nossa retina guardamos o entusiasmo do seu povo, as imagens de rostos alegres pela nítida visão do amanhã de prosperidade; as mãos que acenam para o trabalho; a juventude que se prepara para as novas conquistas que certamente virão, tudo refletindo os ideais de amor a esta terra.

Confiamos na ação administrativa do ilustre Governador Jorge Teixeira. Saudamos as mais legítimas lideranças do novo Estado e reafirmamos a este povo amigo e generoso a confiança do Governo do Presidente João Figueiredo e de toda a Nação Brasileira".

Segurança teve forte esquema no palácio

Um esquema muito forte de segurança foi montado para as autoridades presentes aos atos solenes de ontem: dezenas de policiais civis, militares e federais se movimentavam na praça Presidente Vargas e no interior do palácio, ficando mais rígido o sistema desde quando os ministros Abi-Ackel e Mário Andreazza chegaram.

Na saída do palácio, enquanto centenas de curiosos e jornalistas tentavam se aproximar, a segurança formou um cordão e que chegou a causar reclamações dos repórteres.

AUTORIDADES

Além dos dois ministros, estiveram presentes às solenidades de instalação do Estado os governadores Joaquim Falcão Macedo (Acre), José Lindoso (Amazonas), Frederico Campos (Mato Grosso), Ottomar Pinto (Roraima), além dos representantes dos governadores do Amapá (Domício Campos) de Maranhão e do Pará. Também estiveram os presidentes do Banacre, Bruno Falcão de Macedo; e da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, deputado Benedito Alves Ferraz.

Autor da Bandeira ficou emocionado

Um dos momentos de maior emoção da festa de instalação do Estado, foi o hasteamento da Bandeira de Rondônia, ao lado do mastro onde já estava hasteada a Bandeira Nacional.

O CORO

O ministro Mário Andreazza, a convite do governador Jorge Teixeira, hasteou, oficialmente, pela primeira vez, a Bandeira do novo Estado, enquanto 63 crianças, formando um coral de estudantes dos colégios da capital, sob a regência do maestro William Soares Costa Junior, cantavam o Hino "Céus de Rondônia", também oficializado como Hino do Estado. O coral de crianças foi acompanhado pela multidão, que também cantou o mesmo hino.

AUTOR EMOCIONADO

O ministro Abi-Ackel, o governador Jorge Teixeira, os demais governadores e autoridades, acompanharam o ministro Andreazza até a plataforma do mastro das bandeiras, ao lado do Palácio Presidente Vargas, tendo sido aplaudido pela multidão quando desciam as escadarias do palácio governamental.

O estudante Sílvio Feitosa, autor da Bandeira de Rondônia, assistiu a solenidade na escadaria do Palácio, muito emocionado.

Polícia bloqueou trânsito que ficou engarrafado

Como já acontecera na manhã do dia 24 de dezembro do ano passado, quando da chegada do coronel Jorge Teixeira, a Polícia Militar voltou a ser criticada por ter fechado o tráfego nas ruas mais centrais e onde é movimento é intenso.

PROTESTOS

"A festa é lá no palácio e vocês estão fechando aqui", reclamou um motorista num Corcel II ao policial de serviço na esquina da Rio Branco com a Carlos Gomes, enquanto o policial dizia apenas "estar cumprindo ordem superior".

"Esses caras deveriam fechar só da esquina do Bradesco para cima e deixar fluir o trânsito normalmente por aqui, mas fazem o contrário, fechando tudo e criando problemas para nós", esbravejava outro motorista obrigado a estacionar próximo à Catedral enquanto vinha caminhando a pé até a praça Jonathas Pedrosa.

Comércio e bancos fechados

As maiores reclamações eram de quem tinha que movimentar contas bancárias: as agências, fechadas desde o final da tarde de quarta-feira, dia 30 de dezembro, não atenderam a clientela ainda ontem, quatro de janeiro porque esta foi a forma encontrada pelo Banco do Brasil de prestar sua homenagem ao Estado.

RECLAMAÇÕES

No entanto os funcionários trabalharam no expediente interno, o que provocou reclamações dos bancários que alegaram de nada adiantar o feriado se eles estavam trabalhando normalmente.

Os usuários dos bancos também tinham motivos para queixas: "deixam a gente com um final de semana prolongado e na hora "agá" em plena segunda-feira fecham as agências nos obrigando a esperar mais 24 horas para descontar um cheque", queixou-se o comerciante Paulo Nogueira, enquanto o "segurança" da agência explicava que o banco só será aberto "amanhã (hoje) às nove horas".

Ackel: saida do PP vai estreitar o quadro eleitoral

"O desaparecimento do Partido Popular do cenário político brasileiro vai estreitar o quadro eleitoral e causar um prejuizo para todo o processo", admitiu domingo o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ainda no aeroporto do Belmont, lembrando no entanto que a incorporação do PP ao PMDB não vai afetar a abertura preconizada pelo presidente João Figueiredo "que está firmemente disposto a conduzir o País para as eleições de 82", fazendo frente a qualquer riscos que possa correr. Ainda sobre a incorporação, Ackel acrescentou representar ela um cerceamento opcional ao eleitor.

Ackel reconheceu que o PP vinha enfrentando dificiuldades para se estruturar mas frisou ser isto "próprio de uma entidade política que nasce". Sobre os riscos que o presidente João Figueiredo possa estar correndo com o jogo eleitoral de novembro, Ackel foi claro: "quem não gosta desse tipo de risco não se mete em democracia", e que numa eleição deve haver prédisposição para aceitar seus resultados, sejam quais forem.

TRIBUNAL

Ackel afirmou que os técnicos de seu ministério estão disponíveis para ajudar a estruturação do Tribunal de Justiça e todo o Poder Judiciário do Estado, citando que a importância de se começar este trabalho "é que se pode aparar todos os vícios".

O ministro reconheceu que em muitos outros Estados, "o que entrava a Justiça é justamente o peso de sua longevidade porque se há uma coisa que deforma porque está ligado a um procedimento venerando é o Judiciário", preconizando que em Rondônia a Justiça pode ser implantada dentro de toda a tecnologia moderna, permitindo sua agilização e rapidez na tramitação que é o interesse maior dos envolvidos com esta sistemática.

Depois do Estado a vez da Universidade

O projeto da Universidade Federal de Rondônia já está pronto e deverá ser assinado pelo presidente João Figueiredo até junho, fim do segundo trimestre, conforme promessa do governador Jorge Teixeiro. O fato foi lembrado ontem pelo presidente da Fundacentro e um dos membros da equipe responsável de elaborar o projeto da Unir — Universidade de Rondônia, engenheiro-agrônomo Euro Tourinho Filho.

"O projeto se encontra pronto para encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República. A nível local, estamos dependendo apenas de o Governo ou a Codaron (esta repondo) definir uma área para implantação do Campus", disse Euro Filho.

Ele explicou que a área para tal já existia mas quando da implantação da Codaron, o terreno, localizado atrás do aeroporto e com 182 hectares foi incorporado ao patrimônio da empresa com promessa de reposição tão logo seja aprovado o projeto da Universidade. "E lógico que no momento oportuno o governador Jorge Teixeiro saberá tomar a medida necessária", frisou Euro Filho.

ABSORÇÃO DE CURSOS

Tão logo a Unir seja implantada, provavelmente ainda este ano, deverão ser absorvidos todos os três cursos do Cesur (Economia, Administração e Contabilidade), sendo que os da Universidade Federal do Pará (Letras, Estudos Sociais, Técnicas Emergenciais, Ciências e Matemática) e de Educação Física, deverão ser absorvidos os que se encontrarem em andamento.

Sobre o vestibular do Cesur, Euro Filho confirmou o início para o dia 17 próximo, lembrando que as provas já estão sendo elaboradas em Belém pelo Cesepe, conforme convênio com a Fundacentro.

Estado começa com 2 bilhões

No final da tarde de ontem foi assinado no Palácio Presidente Vargas o primeiro contrato do Estado, pelo governador Jorge Teixeira. O contrato, firmado com o Banco da Amazônia, envolve a quantia de 2 bilhões, 158 milhões, 079 mil e 126 cruzeiros, cabendo ao agente financeiro, o Basa, o financiamento da metade desta importância, cujo total será destinado à ampliação e melhorias do sistema de drenagem da cidade de Porto Velho.

O contrato se refere ao Fidrem II, e como sua data antecede à criação do Estado, a dívida ficará sob a responsabilidade da União, tendo sido considerado pelo governador Jorge Teixeira, como verdadeiro presente de "papai noel" para o Estado, que já pode dispor da parcela correspondente ao BASA, ou seja, 1 bilhão, 13 milhões, 079 mil, 126 cruzeiros.

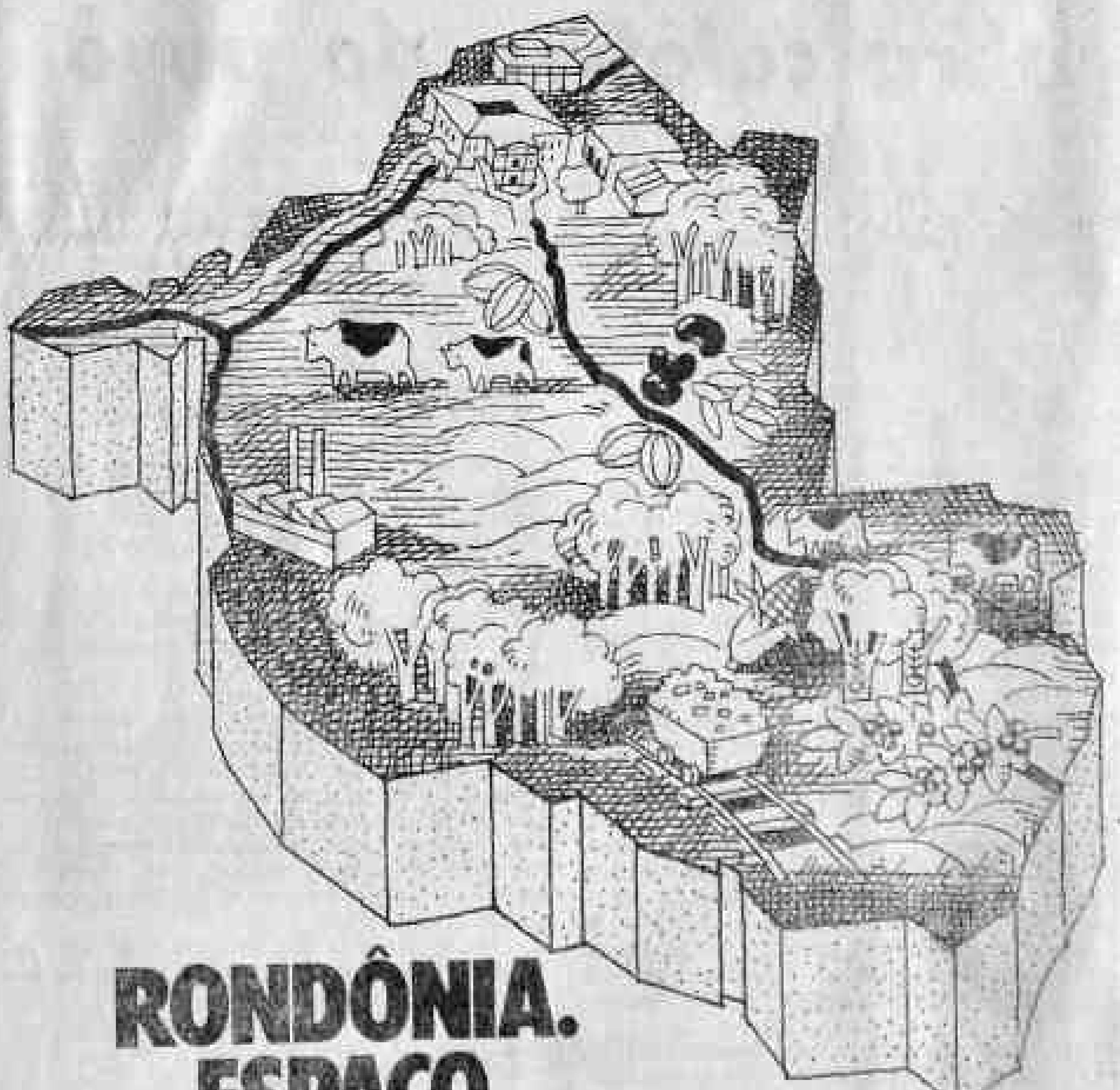
ASSINATURAS

Assinaram o contrato, o presidente do Basa, Ubaldo Campos Correia (já veio com sua assinatura), e quem trouxe o documento foi o coordenador do Basa Ivan Muniz Carvalho; o governador Jorge Teixeira e como testemunhas o dr. Olegário Reis, da Divisão de Planejamento da Sudam, e o gerente local do BASA, sr. Raimundo Paiva. Assistiram a solenidade, o prefeito Sebastião Valladares, que será o responsável pela execução das obras na cidade de Porto Velho, o secretário José Renato Uchoa e todos os prefeitos do Interior que estavam presentes na ocasião da assinatura, no gabinete do Governador.

Mineração Oriente Novo S/A

EMPRESAS BRUMADINHO

Cumprimentam o Governador do novo Estado de Rondônia Cel. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA



RONDÔNIA. ESPAÇO CONQUISTADO NA RAÇA.

Nasce um novo estado brasileiro.
Ele é resultado do esforço de mais de 500.000 pioneiros que fizeram o novo Estado de Rondônia.
A Lion, revendedor Caterpillar e Hyster, também chegou antes, participou desta conquista, e se congratula com os brasileiros que lutaram pela criação do Estado de Rondônia.
Um estado de fato, com todo o direito.

LION
Av. Dom Pedro II, 1300 - Telefone: (069) 221-6161
Telex: (069) 2285 - 2121 - Porto Velho - RO

Fontes da corrupção

Austregesilo de Athayde

Ouvi de um estrangeiro a observação muito pouco agradável para os meus melindres patrióticos de que o Brasil é hoje um dos países mais corruptos do mundo. Admirei-me com essa colocação deponente para os nossos brios, pois sempre soube por informações de jornal que a primazia desse vício, que existiu sempre na história das nações, era de outras Repúblicas, latino-americanas, as quais agora, segundo o dito daquele estrangeiro, cederam lugar à nossa terra abençoada. Na verdade, pela experiência de cada um de nós, verifica-se que o mínimo trato de assuntos ou negócios na órbitra pública ou particular não se faz nos prazos devidos e com a correção necessária sem que corra alguma propina, dada de um modo ou de outro, ou por vezes extorquida. O mais grave é que os próprios dirigentes de repartições não ignoram essa vergonhosa delinquência moral.

Mais uma vez recorre a Maquiavel para repetir o que por ele foi escrito: "Naturalmente onde não existe a virtude, nada se pode esperar de bom; por isso não se pode em nossos dias contar com muitos países nos quais reina a corrupção, especialmente com a Itália — embora a França e a Espanha estejam longe de escapar a esta licença generalizada. Se nesses países não há tanta desordem quanto na Itália, isso não se deve às suas virtudes — virtudes que em grande parte lhes são estranhas — mas à presença de um Rei, cujo pulso mantém a união do Estado e as instituições ainda não corrompidas que lá persistem." Creio que Santo Agostinho já escreveu que a corrupção faz parte da natureza humana e o merecimento do espírito religioso encontra-se precisamente na capacidade de combatê-la.

Outros explicam a criminalidade, que é a forma manifesta e mais repugnante da corrupção moral, é resultado direto das condições econômicas do país. Onde há inflação, que é no Brasil uma enfermidade crônica, e sobretudo onde há desemprego, o ganho fácil e ilegal, o jogo, a contravenção e a própria simonia fazem parte da luta pela vida. Os recursos mais ignominiosos para se obter os meios de sobrevivência passa ma justificar-se como legítima defesa. Neste quadro é que estamos vivendo e as suas cores agravam-se com a dissolução oriunda da licenciosidade aceita e permitida como norma da rotina do nosso convívio humano. Maquiavel liga consistentemente a corrupção à decadência do espírito religioso. Olhem bem em redor e digam se no Brasil não existe hoje, para desconsolo e temor de muitos, a decadência desse espírito.

Consumo de gasolina diminuiu 8% em 1981

BRASILIA — O Brasil economizou o ano passado 8% de gasolina, 3,5% de óleo diesel, 19% de óleo combustível e, no geral, 8,5% de derivados de petróleo, em relação ao consumo de 1980, segundo anunciou o ministro dos Transportes, Eliseu Resende, enfatizando que esses dados são significativos "porque o país está obtendo êxito no seu programa de racionalização de derivados do petróleo". Esses dados, segundo o ministro têm com base o consumo de 8,0 milhões de litros de gasolina e de 15 bilhões de litros de diesel, até o dia 31 de outubro último.

Eliseu Resende destacou que o Governo obteve êxito também na sua política econômica voltada para o aumento das exportações e redução das importações, uma vez que o volume de cargas desembarcadas nos portos brasileiros, ano passado caiu 5,2% em toneladas, em relação a 1980, enquanto as cargas embarcadas (exportações) aumentaram 4,6%. Informou que em 1980 foram desembarcadas nos portos brasileiros 110 milhões de toneladas e embarcadas 142 milhões de toneladas. Já em 1981, o volume dos desembarques foi de 105 milhões de toneladas e dos embarques 148 milhões de toneladas.

Os granéis sólidos embarcados e desembarcados, segundo o ministro, praticamente não variaram. A soma de 1980, entre embarcados e desembarcados, deu 133 milhões de toneladas, e em 1981, 132,4 milhões. Já os granéis líquidos (derivados de petróleo) somaram 99,7 milhões de toneladas em 1980 e 97,5 milhões de toneladas em 1981. A carga de produtos industrializados em 1980 foi de 19,1 milhões de toneladas e de 23,8 milhões em 1981, o que significa um crescimento de 21,5%.

Na área portuária, destacou Eliseu Resende, houve uma evolução na utilização dos contêineres manuseados em 15,3%, em relação a 1980. Isso deve-se à inauguração dos terminais do porto de Santos, em São Paulo, do porto de Trigo e Soja, no Rio Grande do Sul, e ainda do terminal de carvão em Porto Alegre.

A tonelagem transportada pela navegação de longo curso da Marinha Mercante, informou o ministro, aumentou em 8% na exportação, enquanto a importação decresceu 24%, o que representa uma redução de 5,4% no total de cargas transportadas no longo curso. Foram transportadas, em 1981, 105 milhões de toneladas.

Pelo sistema de cabotagem, as cargas transportadas em 1981 somaram 25,1 milhões de toneladas, correspondente a um acréscimo de 14% em relação a 1980, significando um uso expresso dos rios brasileiros, destacou Eliseu Resende. O movimento de carga em 1980, informou, foi de 4,7 milhões de toneladas e este ano de 5,3 milhões equivalente a um aumento de 13%.

Segundo Eliseu Resende, a construção naval brasileira também cresceu com a entrega de 77 navios, somando 1.119 mil toneladas, atuação próxima a de 1980, ano em que, segundo ele "o Brasil foi recorde na história da indústria naval", com a entrega de 78 navios, no total de 1.394 mil toneladas.

O II Programa de Construção Naval, disse o ministro totaliza 5.007 mil toneladas. Esse programa, iniciado em 1979, será concluído este ano, quando o ministro Eliseu Resende espera que o Brasil seja classificado como o primeiro do mundo em construção naval. Em 1980 o Brasil só perdeu para o Japão.

Houve redução no transporte de minérios de ferro para exportação e para as usinas siderúrgicas em 15%. No entanto, informou o ministro, aumentou o transporte de cimento, farelo de soja e carvão mineral, fazendo com que a queda dos produtos transportados pelas ferrovias, no geral, seja de 5,5%.

Eliseu Resende reafirmou que em 1985 serão concluídas as redes básicas de trens metropolitanos dos metrôs do Rio de Janeiro e de São Paulo. Este, segundo ele, está transportando atualmente 1.100 mil passageiros por dia e aquele 300 mil em 1981, destacou ser dez milhões de passageiros por dia a serem transportados pelos trens metropolitanos do País, o que equivalerá a um consumo de três milhões de barris de petróleo por ano.

Confirmou o ministro que irá comprar mais carros para os trens de longo curso no transporte de passageiros, 36 carros para o metrô do Rio de Janeiro, 25 trens unidades-elétricas para Porto Alegre, 25 trens para o projeto de Belo Horizonte e 25 trens para o do Recife. A indústria, frisou, continuará fabricando os trens encomendados para o Rio de Janeiro, no total de 150.

Os investimentos para o setor de transporte, em 1982, estão previstos em Cr$ 486 bilhões, sendo que Cr$ 110 milhões são do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER); Cr$ 170 milhões para a Rede Ferroviária Federal; Cr$ 57 para a Portobrás; Cr$ 55 bilhões para a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU); e Cr$ 94 bilhões para a Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

Reativação, mas sob controle

A reativação da economia, em 1982, será "bem administrada" e evitará que uma expansão além de quatro a cinco por cento possa gerar probelmas no ano seguinte, de acordo com explicações dadas pelo ministro Delfim Netto, do Planejamento, para quem a indústria não necessita fazer novos investimentos: basta ocupar a atual capacidade ociosa.

Com a reativação controlada do setor industrial, este poderá apresentar expansão de 5%. O setor privado teve concedida pelo ministro uma taxa de crescimento entre 12 e 15% nas importações. Quanto a 1981, Delfim prevê um Pib "próximo do zero". A freada", diz ele, "foi necessária, em virtude das restrições externas".

Hélio Duque prevê a maior corrupção nas eleições de 82

BRASILIA — "As próximas eleições deverão se caracterizar, pelo lado oficial, como as mais corruptas da moderna história contemporânea", previu o deputado Hélio Duque (PMDB-PR), para quem "a manipulação dos recursos públicos, com o uso absolutista da máquina estatal, atingirá limites insuportáveis para aqueles que fazem da atividade política um canal para expressar as aspirações da nacionalidade". Ele cita como exemplo a utilização política da TV Cultura de São Paulo.

"A violência do aparelho estatal, com seus vários desdobramentos, sobretudo nas regiões mais distantes e menos desenvolvidas, ficará impune, não se devendo esquecer os esquemas enquistados nos judiciários com área de ação adstrita às zonas eleitorais", prosseguiu.

Segundo Duque, "será uma guerra. E, para isso, os membros do PDS contam com o peso do próprio poder nacional, destituído de legitimidade popular, mas exercendo uma estratégia de combate de guerra e objetivo assentado: tratamento de inimigo para as oposições. Longe, porém, de refluir, as oposições devem adotar uma estratégia de ampla mobilização popular, denunciando de todas as formas essas violências. O PMDB, como o núcleo maior das oposições, adotará a tática de enfrentamento pela palavra e pela denúncia de todo esse quadro".

O deputado Hélio Duque citou os principais casos de corrupção eleitoral de que em notícia:

"Em São Paulo, além da corrupção eleitoral a que o País já começa a se acostumar, lamentavelmente agora é a TV Cultura, uma televisão educativa, que se transforma em centro de proselitismo pró-PDS. É a ditadura da informação. Em Rondônia, o coronel Jorge Teixeira anuncia ter dois aviões e um helicóptero para organizar o PDS no novo Estado".

"Não existe pacote capaz de dar vitória eleitoral ao PDS do Paraná. Ela somente pode ocorrer graças à incompetência das oposições", afirmou o deputado Hélio Duque sobre as eleições paranaenses.

"Ao longo dos últimos meses os nomes de José Richa, Jaime Canet e Paulo Pimentel lideraram as pesquisas feitas em todos os níveis no Estado. Do Gallup até pesquisas feitas, em fim de tarde, em qualquer botequim", prosseguiu.

Lembra Duque que "o Paraná, Estado jovem e de formação colonizatória recente, está cansado e desejoso dever uma nova realidade política administrativa nele implantada. Com o advento do pacote eleitoral, o PMDB, graças ao hérculeo trabalho de seu presidente, deputado Waldyr Pugliese, conseguiu estruturar diretórios em 96% do Estado, além de comissões provisórias cobrindo os poucos municípios querestam. Temos estrutura e trabalho de mobilização permanente, continuando a luta do PMDB. Nas duas últimas eleições majoritárias, com toda a Arena unida, inclusive com Paulo Pimentel e Canet, ganhamos o pleito com Leite Chaves em 1974 e com José Richa em 1978. Agora, com o agravamento da crise econômica e social, a situação é extremamente favorável ao senador José Richa, vindo logo após os nomes de Canet e Pimentel. O governador Ney Braga, pela repetição de velhas fórmulas administrativas, não conseguiu mobilizar para o PDS esse novo Paraná. Tanto assim que seu candidato preferido manteve-se com um por cento da preferência popular, em pesquisas feitas pelo Gallup, ao longo de três meses".

Conclui Hélio Duque: "Com competência e continuidade do atual trabalho não há, assim, possibilidade de o PMDB perder o Governo do Paraná em 1982".

Construção de casas busca votos

No ano das eleições, o Governo canalizará recursos no montante de Cr$ 1 trilhão, para construção de casas populares e saneamento básico, dos quais Cr$ 400 bilhões investidos pelo Banco Nacional da Habitação. Ontem, o Ministro do Planejamento confirmou o reaquecimento do setor da construção civil, ao destacar que a reativação beneficiará, em 82, também as indústrias periféricas, como as de cimento, ferro, tijolo, cobre etc.

Os investimentos serão alocados por regiões, beneficiando as áreas metropolitanas ou Estados em que se registrem problemas mais graves de desemprego.

Estatais: Delfim confirma 16 tri

Os dispêndios globais das empresas estatais, este ano, deverão superar os 16 trilhões de cruzeiros. Os investimentos, inclusive, ficarão acima da taxa inflacionária prevista, para permitir a expansão do Produto Interno Bruto em quatro ou cinco por cento.

O ministro Delfim Netto, no entanto, descartou a possibilidade de o funcionalismo público vir a receber o 13º salário, em 82, ao afirmar que para isto seriam necessários gastos adicionais de Cr$ 1,5 trilhão, "que não temos de onde tirar".

TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO PREMIADOS NO MÊS DE

DEZEMBRO/81

	Alfabéticos	Numéricos
1.º	DLW	20.163
2.º	FAK	67.841
3.º	PTB	65.870
4.º	DUR	81.173
5.º	DJE	37.100
6.º	POJ	58.434
7.º	LRK	41.416
8.º	YOT	79.099
9.º	—	61.368
10.º	—	71.417

RESIDENCIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Vende-se terreno

(JARDIM AMÉRICA)

Vende-se um terreno de 410m2 no bairro Jardim América, próximo ao "Churrascaria Vereador". Preço a combinar.

Tratar com Euro Tourinho, pessoalmente ou pelo telefone: 221-4087.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lones)

FONES: 221-4783
221-4754

Porto Velho — RO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague come puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2053 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) ao serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

Pará acusa Sudam de usar incentivos politicamente

BELEM — Os recursos dos incentivos financeiros administrados pela Sudam estariam sendo usados politicamente para favorecer a vitória do PDS nas eleições do próximo ano? A suspeita foi levantada em Belém, durante a última reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, pelo Secretário de Planejamento do Estado do Pará, Fernando Coutinho Jorge. Visivelmente irritado, ele tentou impedir que os conselheiros aprovassem a assinatura de um convênio entre a Sudam e a Comara (Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, vinculada ao Ministério da Aeronáutica), no valor de Cr$ 20 milhões, para a conclusão de um trecho de quatro quilômetros de uma estrada estadual.

Até então, segundo Coutinho Jorge, a obra vinha sendo realizada elo Departamento Estadual de Rodagem, com recursos transferidos pela Sudam desde 1977. "Subitamente, porém, sem que nos avisassem, não renovaram o contrato e assinaram outro com a Comara", declarou o secretário, dizendo ser injustificada a atitude, "porque só faltam quatro dos 35 quilômetros da estrada e o DER está na área". Travando um adiscussão co mo superintendente da Sudam, Elias Seffer, que lhe lembrou que o órgão "pode assinar convênio com quem quiser", o Secretário de Planejamento "uma intervenção indébita" na autonomia estadual, insinuando que a suspensão do convênio do DER deve-se ao rompimento entre o governador Alacid Nunes e o senador Jarbas Passarinho, responsável pela indicação do próprio Seffer para a superintendência do órgão.

A discussão entre o superintendente e o secretário, que se prolongou por uma hora, motivou a manifestação de vários outros representantes de Estados e ministérios, todos admitindo tratar-se de uma questão política local. Desde que o governador abandonou o PDS e mandou seus correligionários ingressarem no PMDB, a Sudam tem evitado entregar verbas federais aos órgãos estaduais, agindo diretamente ou utilizando os organismos federais que atuam no Estado. Os convênios são assinados ou as obras inauguradas com a presença exclusiva de políticos do PDS.

Mas só ontem a questão chegou ao Conselho Deliberativo. O secretário tentou evitar a aprovação do novo convênio, pedindo vistas do processo, mas 16 conselheiros votaram contra a concessão, dois a favor e quatro se abstiveram. Depois, Coutinho Jorge prometeu que o DER vai realizar a obra independentemente da Sudam, "mesmo porque já temos dinheiro para isso". Assim, quando as máquinas da Comara chegarem ao local, as do DER já estarão lá e é possível que os dois órgãos disputem a primazia de concluir os quatro quilômetros que faltam para a ligação da cidade de Bragança a um balneário.

Vinculação de votos, só parcial

A desvinculação entre o voto proporcional e o majoritário poderá ser proposta ao Congresso pelo presidente João Figueiredo, na reabertura do Congresso, em março, revelou ontem uma alta fonte do PDS. Com isso, o eleitor poderia optar pelos candidatos de um partido a vereador, deputado estadual e deputado federal, preferindo candidatos de outro partido a prefeito, senador e governador. O principal argumento, dentro do PDS, a favor da medida, é que ela reverteria a tendência de derrota do Governo no pleito proporcional, em função da vinculação total, que puxaria os votos nos grandes centros para as oposições. A idéia já foi levada ao Planalto, teve boa receptividade, e só não foi incorporada ao "pacote" diante da decisão de aprová-lo por decurso de prazo. E mais: ela é uma idéia aceita até mesmo por muitos oposicionistas. Segundo a mesma fonte, a desvinculação parcial dos votos deve estar aprovada em abril.

Nomeações proibidas, fica o Das

O Presidente da República assinou decreto, proibindo por tempo indeterminado a realização de despesas com ingresso de pessoal, ampliação de mão-de-obra indireta, através de firmas particulares de prestação de serviços, e contratação de mão-de-obra indireta, mediante convênio de qualquer natureza.

Há exceções, no entanto. Uma delas, o preenchimento de cargos ou funções de confiança de Direção e Assessoramento Superior (Das), de Direção e Assistência Intermediária (Dai) e de Funções de Assessoramento Superior (Fas)

UROLOGIA
DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91
Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venereas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horario de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

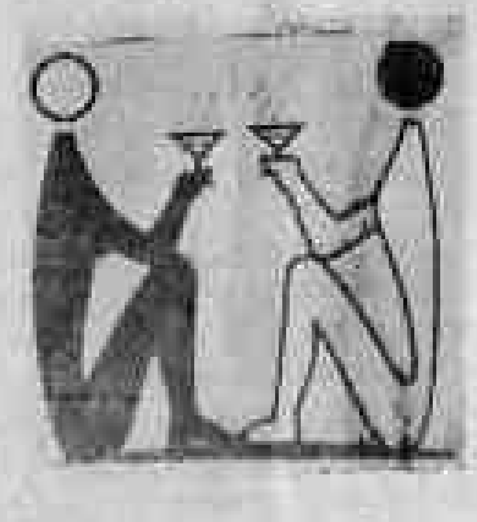
CONSPLAC
Consultoria, Planejamento, Administração e Contabilidade S/C Ltda.
ATENDIMENTO a cargo dos economistas e contador: Antonio Tavares de Castro e Aderbal José Brasil Amora - Projetos Agrícola, Comercial e Industrial; Escrita Fiscal e Contábil; Assessoria; Correção Monetária; FGTS - ISS - ICM - PIS etc.
Av. 7 de Setembro, 2089 - Galeria Central - Sala 53 - 3º andar. Fone: 221-4485.

Dr. Victor Sadeck
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS
Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

PIZZARIA - LANCHERIA
"OI-TCHÊ"
VARIEDADES
SERESTA MUSICAL AO VIVO
Alí ao lado do Ipiranga
FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA COQUETEL, RECEPÇÕES, ANIVERSARIOS, ETC.

PESCA
Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Viação Rondônia Ltda.
Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo da Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 198) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 1:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:30
NOVO HORARIO DE ÔNIBUS
Telefones: 2096 2763
TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

BUFFETS E COQUETEIS?
TELEFONE JÁ PARA 221-2098

Para a realização de coquetéis, convenções, batizados, casamentos, aniversários e festas na sua casa ou em salão, conte com os serviços do BUFFET DO CICERO. Qualidade, bom gosto e economia.
BUFFET DO CICERO
Av. Kennedy, 1.809 — Fone: 221-2098

BOBINAGEM
Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.
BESSA — Com. e Repr. Ltda.
Rua 13 de Maio, 635 — Fone 221-4713

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES
Advocacia Civel e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.
ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR
DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 900 apt 101

CLINICOR

Dr. Fleriano Riva Filho
Pronto Socorro Cardíaco
— Eletrocardiograma
— Check-Up Cardiológico
— CONVENIOS:
TELERON
EMBRAPA
BANCO DO BRASIL
— ATENDIMENTO DOMICILIAR
Av. Brasília, 3102, c/c Alvaro Maia
Fone: 221-5671

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA
Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicílio
Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800
Depósito — BR-364 km 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

Canto do Rouxinol
Chegou, para acabar com o problema dos criadores de Passáros de Rondônia, Tudo para Avicultura, Gaiolas, Rações, Ninhos, Alpiste, Painço, Vitaminas, e mais, a partir da próxima semana, aquarios e peixes ornamentais.
Av. Lauro Sodré, 1130 ao lado da Empog
VISITEM-NOS

Leiam o Alto Madeira

Machão deu tiro na amásia e pipocou

Com um tiro na coxa direita e sangrando muito, foi como o sargento PM Costa, encontrou na tarde de domingo a costureira Janeta Costa (que não é parente do militar), na residência da mulher, baleada pelo próprio amante, Manuel Duarte da Silva, que desapareceu depois da tentativa de homicídio.

TIRO E FUGA

O militar ia passando em frente a casa de Janete quando ouviu o tiro. O casal morava na Dom Pedro II número 2352, bairro do Cruzeiro. Ao ouvir o estampido, o sargento entrou na casa e encontrou sobre a cama a Janete contorcendo-se em dores e dizendo que o autor do disparo fôra o amásio Manuel, que tinha fugido pela porta dos fundos do barraco.

Enquanto Janete era medicada no pronto socorro Orlando Marques, o sargento Costa comunicava o fato ao delegado Luciano Agra, do 2º Distrito Policial, que agora está querendo botar as mãos no amante machão, que deu um tiro, segundo Janete sem qualquer motivo, e pipocou ao ouvir o barulho do sargento entrando pela porta da frente.

Mongeral abusa da boa fé dos beneficiários

Há fatos que não podemos calar, pois, o nosso papel é exatamente esclarecer a opinião pública, sôbre os acontecimentos ou fatos desenvolvidos em nossa comunidade. Hoje abordamos um caso que merece as atenções da Superintendência de Seguros Privados, regido pela Lei nº 6.435/77, certamente desconhecendo de assuntos diretamente a ela afetos.

Passaremos agora a relatar um caso, ficando para análise de nossos leitores, a fim de tirarem suas conclusões do que se passa com certas pequenas Companhias de Montepios que proliferam nesta região, enganando, ludibriando a boa fé de nossa gente.

O FATO

No dia 28 de julho de 1970, um Corretor do MONGERAL, com sede à rua da Quitanda nº 82, Rio de Janeiro, fez uma apólise de seguro com o senhor Sebastião Ferreira da Silva, morador à rua Almirante Barroso, nº 1.294 — Centro, pagando a importância então de Cr$ 78,00, como mensalidade.

Logo após as primeiras formalidades, o beneficiário recebeu a apólice nº 162.666, de 28.07.70, expedida pelo Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado. Tudo feito, tudo sacramentado, o senhor Sebastião Ferreira da Silva deverá ter ficado tranquilo quanto à segurança de sua família após a morte.

ÓBITO E BENEFICIO

Ocorre, entretanto, que Sebastião Ferreira da Silva, segundo a Certidão de Óbito nº 16.650, do Cartório de Porto Velho, veio a falecer no dia 19 de janeiro de 1981.

A viuva Maria Pacheco Pereira da Silva, esposa do extinto, movimentou-se, a fim de receber os seguros, inclusive o auxilio funeral, formando-se o Processo nº 7035. A pobre viuva pensara que seu futuro estaria garantido, pois, vira a insistência do corretor à época do ingresso de seu esposo na MONGERAL.

O FIASCO

Passados os dias, a viúva recebeu através de carta datada de 4 de agosto de 1981, a notícia da MONGERAL, oriunda do Departamento de Benefícios, afirmando ter sido aprovada a pensão, cujo pagamento estaria afeto ao Banco do Brasil.

Para estarrecimento de todos, a pensão mensal é no valor de Cr$ 8,31 (OITO CRUZEIROS E TRINTA E UM CENTAVOS). Fácil é avaliar o quanto se expõe um beneficiário do Montepio em certas companhias à humilhação. Avaliem prezados leitores o que uma criatura humana pode fazer hoje com essa irrisória importância?...

O AUXILIO FUNERAL

Não fica só aí essa, podemos dizer gozação, o auxílio funeral também foi solicitado pela viuva. Da fato a MONGERAL encaminhou uma importância também irrisória que não dá nem para pagar um táxi, caso o defunto tivesses de ocupar tal veiculo. A companhia encaminhou a importância de Cr$ 293,99 (DUZENTOS E NOVENTA E TRÊS CRUZEIROS E NOVENTA E NOVE CENTAVOS), se tornando até ridículo o fato.

Para melhor documentarmos o assunto, essa importância foi encaminhada à viuva mediante o Memorando nº 1.233/81, de 04 de agosto corrente, assinado pelo Chefe do Setor de atendimento da Agência de Belo Horizonte.

UMA PROVIDENCIA

Ceratmente nem todas as companhias de montepio supervisionados pela SUSEP agem dessa maneira. Essa atitude da MONGERAL com essa pobre viuva merece uma reparação, pois, é um esbulho, é um abuso. Pergunta-se mais uma vez o que uma viúva com filhos pode *fazer* com uma pensão de Cr$ 8,31 (OITO CRUZEIROS E TRINTA E UM CENTAVOS)? Qual tipo de funeral poderia a viúva proporcionar ao seu esposo com a ínfima importância de Cr$ 293,99 (DUZENTOS E NOVENTA E TRÊS CRUZEIROS E NOVENTA E NOVE CENTAVOS).

Cremos que a Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, deveria estudar esses casos isolados. Tem muita gente enricando à custa dos menos desavisados e com seus cantos de sereias procuram ludibriar a boa fé de nossa gente, com fatos lamentáveis como estes, devidamente documentado para quem quiser consultar.

Deu duas terçadadas no companheiro de farra

Os lavradores José Crivaldo de Andrade e Luiz Alberto Martinez, depois de tomarem diversas garrafas de cachaça pela passagem do ano novo, começaram a discutir, findando pelo José Crivaldo dar várias terçadadas no corpo de Luiz, acertando duas, que quase dividiram ao meio a vitima que está internada em estado gravissimo no hospital São José.

Os dois se encontraram por volta das duas da manhã do dia 1º depois de participarem de uma festa na casa de um agricultor que mora próximo onde a dupla reside. Depois de longos abraços e desejos de "feliz 82", resolveram bebemorar e foram para uma birosca na estrada de um dos campos de mineração da Jacundá.

CACHAÇADA

Daí em diante, foi um pulo para a dupla começar a derrubar todas as garrafas que lhes apareciam pela frente. E sempre que acabava uma, era logo pediand outra e mais um pedaço de peixe para tirar gosto.

Já na manhã do dia 1º, os dois começaram a discutir porque enquanto um achava que o porco é melhor tira gosto do que peixe, o outro dizia o contrário.

Bastou um empurrão e o bolo estava formado: de repente os dois homens começaram a rolar pelo chão, findando pelo Crivaldo se armar com um facão que estava encostado num balcão e dar dois golpes no Luiz, que ficou caido ao solo, enquanto o vigilante Raimundo Alves, agente de segurança da mineração Jacundá conseguiu prender o criminoso trazendo este e a vitima para Porto Velho. Agora, Crivaldo está num dos xadrezes do 3º DP.

Delegado suspeita de crime na morte do lavrador

O delegado Marcos Porto, do 3º DP, está investigando para tentar saber se o lavrador Antonio Rodrigues de Sousa morreu por afogamento ou se foi morto durante a pescaria que fazia com amigos numa canoa no rio das Garças, no primeiro dia do ano.

Antonio estava desde cedo do dia 1º pescando com mais três amigos, quando foi sentida sua falta. Os três ainda procuraram mas não o encontraram, sendo esta a história contada aos familiares do Antonio e aos policiais quando do registro da ocorrência.

NA PRAIA

O corpo de Antonio só foi localizado numa praia distante dois quilômetros de onde aconteceu a queda do pequeno barco, já totalmente em decomposição e levado para o IML, onde será autopsiado.

O delegado Marcos Porto deverá ouvir ainda esta semana todos os parentes do morto e mais os acompanhantes do afogado, esperando o laudo pericial que será fornecido no final da semana pelo IML e que dirá se houve ou não o assassinato.

"Teixeirão-Governador do Novo Estado"

— Homem forte e capaz! Parabéns Rondônia!!... Meses atrás, aqui mesmo neste Jornal, eu disse que Jorge Teixeira é um homem de [illegible] dedicação, possuidor de um espirito de luta [illegible] e que realmente enfrenta os problemas, deixando as regalias e mordomias de lado. Para ser um bom dirigente é preciso sentir de perto as necessidades do povo, se misturar no meio deles e daí tirar diante dos problemas que a terra e a população possuem. Teixeirão foi, viu e sentiu. Prometeu e está cumprindo! Agora somos o mais novo Estado do Brasil, problemas surgirão, mas enfrentaremos, somos fortes, somos um Povo, que lutará por seus direitos! Não posso de maneira alguma fechar os meus olhos para não enxergar a realidade. Estou vendo Rondônia, a minha "Terra", Crescer e Aparecer", e tudo isso graças aos esforços do nosso Governador. Em todo país, em todo Estado, assim como em qualquer lugar existem pessoas interessadas somente em seus bem estar, pessoas que são capazes de se expressarem dessa maneira: "Essa Terra Que eu Amo e Esse Povo que [illegible]..." Mas o nosso Estado não permitirá essas pessoas, estaremos alertas e teremos à frente um "bom governador", os maus políticos e [illegible] logo serão descobertos. Confio no Teixeirão, e aqui mando um recado: "Estou contente em tê-lo como o primeiro governador de Rondônia. Acredito em sua capacidade e sei que lutará para realizar suas promessas juntamente como os nossos objetivos. Problemas irão surgir, mas não tenha receio, estaremos com você, continue lutando!" Seja sempre humilde e perseverante, foi com essas qualidades que o elegeram para ser nosso governante. Lute firme eu, Clarisse, simplesmente uma Rondoniense, estarei do seu lado, até me provarem o contrário de suas qualidades estarei torcendo para que tudo dê certo.

Porto Velho, 31 de dezembro de 1981

Clarisse

Paulista caiu na rua com malária - PM salva

Apresentando um quadro semi-comatoso de malária, com fortes tremores pelo corpo, caído no chão da avenida Alexandre Guimarães, e faminto, foi desta forma que o sargento Georges, de uma patrulhinha da PM encontrou na noite de domingo o paulista João Batista Américo.

FOME

Segundo o boletim da ocorrência encaminhada ao 3º DP, Américo estava no chão e foi localizado pelos faróis da RP, que estacionou próximo ao corpo do faminto que foi levado direto para o pronto socorro Orlando Marques e, daí, para o hospital de Doenças Tropicais.

Além da malária, Américo, que veio para Rondônia tentar a sorte, também estava faminto, estando agora se recuperando.

Prostitutas bêbadas bagunçaram Eldorado

Cheias da água que passarinho não bebe, as prostitutas Maria do Carmo Barbosa e Maria das Graças Rodrigues, ambas residentes na avenida Raimundo Cantuária, bairro Nova Porto Velho, foram presas por uma patrulha do 3º DP, quando bagunçaram dentro da boate Eldorado depois de roubarem 30 mil cruzeiros do bolso do "dançarino" Oscar Reis.

O trio estava bebendo junto desde cedo, na noite de domingo, e quando foi pelas quatro da manhã de ontem, o Oscar sumiu, após muita bebida. Daí a Maria do Carmo e a Maria das Graças resolveram fazer a limpeza nos bolsos do acompanhante.

O GOLPE

E do pensamento à ação foi só um pulo. Azar delas que a patrulha do 3º DP estava dentro do bordel e o agente Antonio Carlos manjou o golpe do "acorda João" que a dupla de meretrizes estava dando no dorminhoco.

Aí o agente Antonio Carlos resolveu acabar com a graça e deu voz de prisão para a dupla, criando-se o maior quiproquó dentro do bordel, findando pela patrulha levar a dupla de ladras ao 3º DP, onde foram autuadas em flagrante.

O pai do Estado

(Pedro Gondim)

Sempre que procuro fazer um reconhecimento através deste Jornal ou por outro meio qualquer, ao trabalho do Governador Jorge Teixeira à frente do Governo de Rondônia, busco fazê-lo com a maior isenção embora com aquele entusiasmo de quem já viu deprimentes administrações passadas, que com poucas exceções, se tornavam um verdadeiro entrave ao progresso. Progresso que esta terra presentemente experimenta. E posso dizer que todas, a administração Jorge Teixeira tem sido a mais proficua, embora saiba que com essa afirmação estarei apenas repetindo o óbvio.

Como dizia, porém, estou muito a cavalheiro para reconhecer a capacidade de trabalho de Jorge Teixeira, pelo muito que realizou em Manaus e cujas obras eu conheço, como também por nada dever pessoalmente ao Governador. Vi-o de perto uma única vez e na maioria das outras oportunidades, tenho visto-o através da televisão.

O que tem sido realizado em Rondônia nesse periodo de menos de 3 anos de administração voltada para um trabalho incansável e realizador, atestam toda a capacidade de trabalho desse Governador que, para queimar uma etapa de sua administração, simplesmente dotou nossa Rondônia de infra-estrutura capaz de condicioná-la a Estado, anseio maior de todo esse povo que sempre creu nas potencialidades rondonianas e que assistiu, no passado, uma leva de administradores corruptos (ressalvadas as exceções de praxe) dilapidar dotações orçamentárias, atrasando dessa forma o desenvolvimento, cujo atraso, felizmente agora tem sido compensado com a atuação dinâmica do Governador atual.

Como o Governador Jorge Teixeira é todo uma capacidade de trabalho (ainda estou a cavalheiro para reconhecer, pois nem político sou), apesar de ter a vocação democrática que consagra os ideais mais legitimos de um povo através da escolha livre por meio de eleições diretas, não posso deixar de reconhecer as exceções da regra. E no caso em tela, por seu passado e presente de boas realizações, Sua Excelência tem direito adquirido de continuar, de levar a cabo a obra que iniciou. Não seria de bom alvitre jogar uma cartada no escuro justo nesta ocasião em que esta unidade federativa necessita de mãos comprovadamente aptas a conduzila, como são as mãos do "pai" do Estado de Rondônia.

Cabe analizar aqui, um exemplo que vem ilustrar a minha insenção: teci há alguns meses atrás, certas criticas que presumo terem desagradado ao presidente da Caerd, motivado que fui pelo continuo racionamento e falta d'água, oportunidade em que coloquei em relevo a insuficiência do igarapé do Bate-Estacas como manancial para abastecer a cidade. Resultante disso, tive a água de minha residência cortada, talvez como represália.

No entanto, sou compelido pelos irmãos Paulo e Teófilo Shockness, que agradecem por meu intermédio a oportuna providência tomada pelo Dr. Eudes Lustosa em mandar estender a rede hidrelétrica nas proximidades das residências daqueles dois irmãos, extensão que veio beneficiar mais de 60 famílias que antes usavam água das enxurradas e de outras fontes poluídas, a exemplo do que já aconteceu no Bairro do Floresta e em outros bairros da cidade.

Estes são registros que faço prazerosamente, por se constituirem em provas de que a administração atual é deverasmente realizadora.

Jorge e Aida Teixeira, este colunista parabeniza, pela transformação de Rondônia-Estado e deseja grande sucesso no seu Governo.

Milton Gradyccy

Em Sociedade

MODA

Amarre uma faixa na cintura, vista uma camiseta sobre a outra, use muitos cintos de uma só vez ou jogue um blusão displiscente nas costas, mais só se for da Triton, que permite combinação completamente, inesperadas que você encontra em Village Boutique.

Desfile este mês com a presença da manequim Clodine e outras famosas manecas.

Clodine Rodrigues (manequim), com foto incríveis, a partir de amanhã, e voltará a terra para concluir o desfile de Judy Camurça.

NEGÓCIOS

Dr. Jerso Acussi trabalhando 24 horas por dia. Ele está pensando em comprar a antiga Marmoraria, se associando com o antigo grupo.

Uma coisa é certa: eles vão transformar o local em um templo do luxo total, pois é isso mesmo o que vocês estão imaginando. Dependendo apenas que tudo seja devidamente autorizado e oficializado pelas autoridades. E eu posso?

FOTOGRAFIA

Laboratório Natal tem uma das lojas mais bonitas da city. Param dois carrões na porta, uma comitiva de segurança e um árabe invadem a loja. O pedido: quero umas lembranças para as recepcionistas do hotel em que estão hospedado.

Deixe-me ver aquelas filmadoras! Claro que o gerente Orimar exibiu as filmadoras a o senhor escolheu uma dúzia. E eu posso? Ele pagou cada uma Cr$ 35.000,00 em "cash". Tirou o dinheiro de uma saca de Super Mercado.

NOIVADO

O charmoso, fino e inteligente Aparicio Carvalho de Morais enviou um cartão que todo mundo já sabe de Boas Festas, dizendo coisas incríveis que já mais vou revelar. Coisas nossas.

Jair Rodrigues (o cantor), Clodine Rodrigues (esposa do cantor), Mesquita (Guaporé) o colunista (foto Lacourt).

ALMOÇO AU ER

O conhecido Jerso Acussi ofereceu u malmoço ao Jair Rodrigues, e correu muito Scotch, aconteceu, muito samba no pé etc.

O Glamour das dondocas, coisas da vida. No batuque por lá marcavam presença a Escola de Samba Os Diplomtas do Samba, Jair Rodrigues e Clodineo Rodrigues, Heitor Carvalho, Décio e Auxiliadora, Luiz Gonzaga e Claudete, João Otávio Pinto, Sandra Pinto, Gersy Acussi e Fátima Acussi, Juarees Baille, Wilson Acussi, Sonha Acussi, Francisco Mesquita (Casa Bandeirante), Hizoni Barbosa e Rogério Acussi; Sérgio Valente, e outros, e outros.

BRIGA

Um conhecido vidente previu uma grande briga na noite de Porto Velho. Ele disse: Dois homens vão rolar no asfalto. Como é que eles são? Assim. Assim, assado perguntei.

Veio a resposta imediata, eu berrei forum os fulanos depois eu conto.

SEU MÉDICO

Elza e Silva anda sem dormir.

Motivo:

O seu médico a pribiu de comer doces, ela comentou com uma amiga pelo telefone. Sem doce eu perco a vontade de viver. Durma-se com um barulho desses.

OLD

Porto Velho, sem colégio, seus bandeirantes... e o resto e história.

Em suas ruas de tudo um pouco:... O velho, novo, o muito novo, o novissimo. E a moda (Primavera verão), passei pela calçada e calçadão do centro, Ousando e inovando.

Do new romântico Czarina Look... Tudo no ritimo Trepidante da Grande Cidade e de Curitiba Calçado.

SCOTCH

Na residência do Dr. Willian Cory, uma tarde de scotch. Papo versátil, inclusive política. Coisas da vida.

Por lá estava Jair Rodrigues, Dr. Raimundo Peixoto, Décio (Cartório), Jerson Acussi, Almir Melo e outros, e outros...

CLÔ

Clodine não é mulher de meia palavra. Reconheceu com total maturidade que é agressiva, forte, direta, objetiva, mais jamais uma feminista convicta e hostil. Usando grandes doses de inteligência e bom senso, Clodine fala, instintivamente, aquilo que vem a cabeça, sempre atenta a tudo e a todos.

Fui encontrá-la em Porto Velho onde é a atração dos almoços e jantares da City.

Clodine confessa, sem problema sua abstinência sexual há anos em virtude de sua profissão, de manequim em S. Paulo, de suas viagens para Londres, Rio, Paris, Nova Yorque, Tóquio.

Muitos a consideram um simbolo snob, mas eu a considero, conservadora e romântica. Clodine certamente é nascida em Rondônia, lá Rodrigues venceu em S. Paulo como modêlo, tornando-se uma das mais requisitadas no Cove Girls da nova safra: Sua Natureza... gosta de cozinhar, avordar cedo, praias desertas e muito sol (em Porto Velho ou em Saint Tropez) da vida como toda cinderela que se presa ela quer apenas ser Clodine.

GERENTE

Quem faz um ar de um termo de comunicação é o gerente do Banacre, Vasconcelos.

REVEILLON

Darei o nome de algumas dondocas "Ins" que participaram do Réveillon da Sumita: Sumita só nos babados (Griffe do Valetino); Lourinha Cavalcante, Macacão dourado griffe Kenzo; Joana D'arc, (no pretinho Dior); Merlene Rolim (na linha cigana Ted Lapitur); Geisa só no Couro (Marquito de S Paulo); Sônia Valladares, no preto (Giranstr); Sandra no branco (Clodovil); Fátima Acussi Verde (Yves Saint-Laurent); Sandra Pinto no preto (Lúcia Cury S. Paulo).

(The Look now is the night)

SOLTEIRO

Quem está solteiro na city é o gerente do Banco Comind, Osvaldo Lumaira que tem sido visto pelos barzinhos da vida.

QUEM CHEGA

Ponte aérea via Brasília — Porto Velho é o senhor Antonio Carlos Ribeiro e Izabel Ribeiro, hóspedes de Carlito Silva.

SEGREDINHO

Quem está indo para a Tribuna é a nossa amiga, M. Rolim. Coisas da vida.

DETALHES

Quem fechou na entrevista com Jair Rodrigues foi o repórter Mesquita, do O Guaporé. E eu posso?

CARNAVAL

Na noite do dia 31 no 5º BEC houve um dos carnavais mais gostoso da city. Lá estava o coronel Quijano e esposa, Dr. Neilton e esposa, Dr. Sérgio Balli e esposa, capitão Brasil e esposa, Tenente Brasil e esposa, José Milton Rios e esposa, tenente Masquia e esposa, capitão Ferreira e esposa, capitão Wanderlan e esposa, capitão Basili e esposa, major Amancio e esposa, Dr. Walbert e seu novo aufer, Dr. Gilson, Dr. Luiz, Lona Ribeiro Queiroz, profa. Suelena e Luiz, Maurício Lara e Celeste e outros e outros mais.

PARIS — PORTO VELHO

A Europa já se preocupa com a moda primavera/verão 82. Nos salões de Pret-a-Porter de Paris-PVH, os fashion desgners mostram quais os must da Saison.

Listras, decotes, babados, cores, inspiração folk ou futurista... Tudo é moda.

Tudo é moda, Idade nova da SNOB: Apresenta o melhor das últimas idéias que serão usadas por lá apenas quando o gêlo derreter.

Décio e Auxiliadora Bueno, Edson Arantes do Nascimento (foto Lacourt)

Mundo precisa dar trabalho a 500 milhões

Fronta News

GENEBRA — Nos próximos dentro anos o mundo terá que criar mais 500 milhões (quinhentos milhões) de empregos. Uma parte significativa dêles terá que nascer no Brasil. Estes são os termos necessários para manter a economia mundial em relativa estabilidade e, portanto, reduzir as tensões internacionais e nacionais.

Os prognósticos são de organismos internacionais especializados. E a eles se ajuntam a previsão pouco otimista de que [illegible] tirar o desemprego tem aumentado no [illegible]. Este ano, nos Estados Unidos, [illegible] milhões. E mais do que outro tanto [illegible] na Europa. Para os países em desenvolvimento, como o Brasil, [illegible] dificuldades adicionais de [illegible]. Portanto dificuldades adicionais para o crescimento [illegible].

Segundo as estimativas de organismos como o GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a Organização Internacional do Trabalho OIT) e confirmou-se o mesmo quadro [illegible] de 1981, o novo ano verá a manutenção do [illegible] dos países ricos. E com os milhões de desempregados, se acentuará a queda do consumo. O círculo vicioso de menos empregos [illegible] torna o "emprego" uma das chaves para a estabilidade mundial futura.

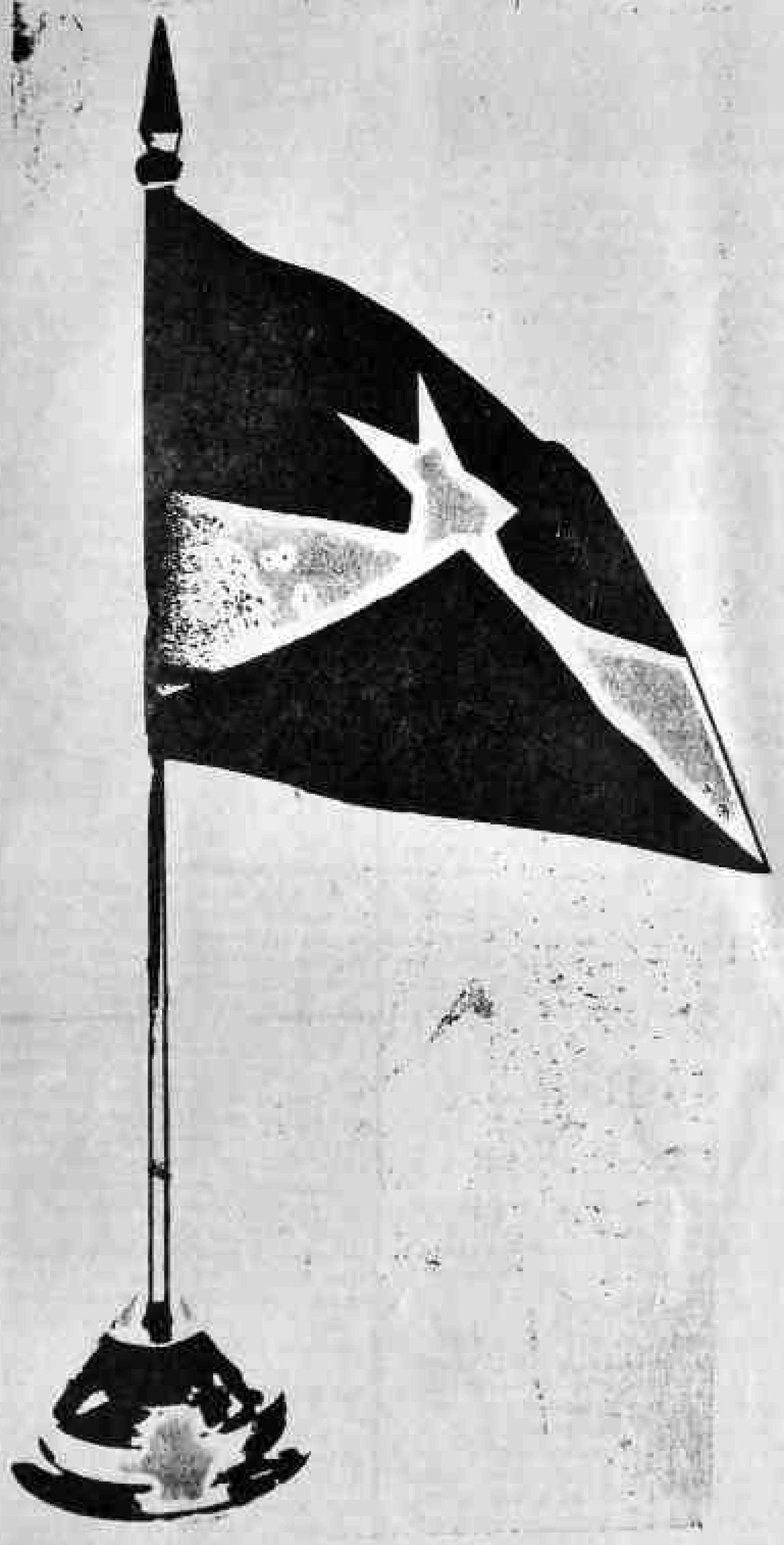
Estudos dos organismos internacionais mostram que o mundo desenvolvido tem exportado desemprego para os países pobres. Isso acontece quando compra menos dêsses países, quando substitui tecnologia de menos uso de mão-de-obra e também quando o países ricos subsidiam produção menos eficiente, em vez de comprarem no terceiro mundo.

Para evitar que isso continue acontecendo ou para regenerar o quadro dessas relações haveria necessidade de que seja estruturada o que tem sido chamada de nova ordem econômica internacional. O que é pouco encorajador, haja visto que o espírito do Diálogo Norte Sul não tem avançado na direção desejada nem na velocidade requerida.

Nesse enfoque, as perspectivas não são as mais [illegible] para o Brasil. Isso, apesar de dois eventos positivos. O primeiro deles, a promessa da OPEP de que os preços do petróleo não terão aumento este ano. O segundo, de que a queda de inflação nos Estados Unidos significará taxas de juros mais baixas para a dívida externa brasileira. Se esses são os dois principais problemas para os administradores da economia do Brasil, então de onde decorrerá uma preocupação maior?

Ocorre que se a recessão mundial continuar (ou se agravar, como parece ser tendência) para pagar essas contas (de juros e de petróleo) por menores que sejam, o Brasil terá que exportar mais. O crescimento das exportações por definição, estará bloqueado. Assim sendo, a menos que se modifiquem essas condições conjunturais, o Brasil terá que comprimir ainda mais seu crescimento. E, com ele, o nível de oferta de emprego, o que, certamente, será um fator adicional de pressão social e, como tal, reagindo contra os níveis de estabilidade.

BRASCAN RECURSOS NATURAIS S.A.



Rondônia — Uma nova estrela no azul da União

QUE SE FAZ PRESENTE COM TODO ENTUSIÁSMO AO DESENVOLVIMENTO DE RONDÔNIA, ARRANCANDO RIQUEZAS ADORMECIDAS DE SEU SUB-SOLO PARA GERAR DIVISAS E PROGRESSO PARA O BRASIL, NESTA DATA HISTORICA DA INSTALAÇAO DO ESTADO DE RONDÔNIA, TRANSCORRIDO ONTEM, VEM COM TODA EFUSÃO PARABENIZAR O CORONEL JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA, SEU PRIMEIRO GOVERNADOR E SEU GRANDE BENFEITOR, POR SEU GRANDIOSO TRABALHO DESENVOLVIDO NESTA TERRA, ACREDITANDO NOS QUE AQUI TRABALHAM.

NESTA OPORTUNIDADE, QUEREMOS ESTENDER O NOSSO ENTUSIÁSMO PELA CRIAÇAO DO NOVO ESTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GENERAL JOÃO BAPTISTA DE FIGUEIREDO, AOS EXMOS. SRS. MINISTROS MÁRIO DAVID ANDREAZZA, DO INTERIOR E IBRAHIM ABI-ACKEL, DA JUSTIÇA, POR TEREM CERRADO FILEIRAS NO OBJETIVO COMUM, QUE FOI A CRIAÇAO DO ESTADO DE RONDONIA AINDA EM 1981.

Cia. de Mineração Jacundá
Mineração Brasiliense S. A.
MIBRASA

Porto Velho — Av. Carlos Gomes, 965 — Estado de Rondônia

Quais os rumos do nosso futebol em 82?

Campeão o Moto Clube da temporada de 81 depois de um turno decisivo cheio de complicações, o torcedor pergunta agora: quais os rumos do nosso futebol em 82?

Por enquanto, o que se sabe é apenas que ontem foi empossado o novo presidente Nei Leal, da Federação de Desportos de Rondônia, vigorando agora a expectativa em torno das suas primeiras providências à frente da eclética.

Das confusões que reinaram em 81, tirando toda possibilidade de brilho do campeonato da cidade, as responsabilidades foram apontadas tanto para a Federação como para os próprios clubes, como culpados. Na realidade, o melhor é que essas responsabilidades sejam divididas e que cada um, agora em 82, procure corrigir os erros cometidos e procuram sobretudo, reabilitarem as suas imagens perante o grande juiz que é o público que a tudo acompanhou e viu.

QUAIS OS RUMOS?

Por parte da Federação, como já dissemos, vamos aguardar o que ela terá de novo a nos oferecer para melhorar o nosso esporte, notadamente o futebol. E da mesma forma, temos que aguardar o comportamento dos clubes. A esta altura, muitos ainda nem se refizeram das decepções do ano passado e ainda não sabem os rumos a tomar agora em 82. Podemos, por exemplo, fazer uma rápida revista pelos clubes principais e verificar como se encontram:

IPIRANGA — Ao ser eliminado do último turno (o decisivo) apresentava um excelente time e estava jogando um futebol vistoso sob o comando do veterano jogador Bacu. Mas parou depois disso e hoje é difícil dizer como encontra-se o plantel do Estrela Azul e quais as suas idéias para 82.

FERROVIÁRIO — Plantel por plantel foi tido e havido como o melhor da cidade e candidato disparado ao título. Mas na prática não justificou nada do que dele se falava. Decepcionou no Copão da Amazônia e no Campeonato da cidade. Seus dirigentes, decepcionados no final do campeonato, ameaçaram até retirar o time do Campeonato. A diretoria ainda não tomou, porém, uma posição definitiva.

FLAMENGO — Foi o que primeiro começou a preparar-se para o campeonato do ano passado. Levou o técnico Luizinho para as suas fileiras e arrebanhou um punhado de jogadores dos outros clubes, além de trazer quatro a cinco jogadores de Manaus. Chegou a ser apontado como um dos grandes candidatos ao título, mas foi que não confirmou nada do que dele se prognosticou. Foi uma decepção completa. Seus dirigentes gastaram o que não tinham com o time e os resultados foram tão ruins que levaram o presidente Carlos Alberto a anunciar que pretende retirar o clube do futebol na temporada de 82. Como único consolo o Flamengo levantou o título de Juniors, retirando uma supremacia que acompanhava o Ipiranga há cinco anos.

MOTO — Quando começou o campeonato tinha perdido além do técnico praticamente todo o time. Poucos acreditavam pudesse o alvi-rubro, embora com o título, rearmar-se para disputar o certame de 81. Mas seus dirigentes esperaram com paciência e usando os jogadores que permaneceram, mais os que foram promovidos como o jovem centro-avante e artilheiro Ari e outros que sobraram em outros clubes como do Ferroviário e acabaram armando um bom time. Demonstrando, sobretudo grande espírito de luta e amor à camisa, o Moto foi conquistando terreno e acabou ganhando aquilo que a todos parecia impossível: o campeonato. Aí está novamente como bicampeão da cidade.

Dos chamados pequenos, o Vasco ensaiou um reforço do seu time trazendo jogadores de Ariquemes a cada partida. Mas saiu-se bem apenas nos primeiros jogos, caindo em seguida. Terminou valendo-se do time local. O São Domingos foi outro que teve de recompor todo o seu time em pleno campeonato de 81. Lutou com muitos problemas no início, melhorando já no final do certame quando pôde contar com todos os atletas transferidos. O Cruzeiro deu trabalho como sempre, mas sem apresentar melhoria acentuada, e o Rondônia esteve pior que nos outros anos.

Para este 82 os chamados pequenos também ainda estão naquela de esperar o que vai acontecer. Geralmente eles só armam os seus times às vésperas do campeonato. Pelo visto, neste 82 não será diferente.

Falando de esportes

Tavares Pinheiro

Novos dirigentes da Federação de Desportos de Rondônia assumiram ontem os destinos da eclética. O clima é de expectativa em torno daquilo que poderão fazer para proporcionar aos esportes uma movimentação digna da condição de Estado que já somos. O futebol, como esporte principal da FDR, terá naturalmente uma atenção especial dos dirigentes que assumem.

Na realidade, essa modalidade esportiva pode ser considerada o "carro chefe" da mentora, mesmo por ser a de maior paixão do torcedor. Como é, também, a que provoca os maiores casos no esporte local em decorrência dessa paixão dos torcedores e dos próprios dirigentes de clubes, é de se esperar que o futebol seja verdadeiramente a esta altura a "menina dos olhos" dos novos dirigentes. Se conseguirem normalizar a vida do futebol já terão dado um ótimo passo no sentido de acertar.

Mas a responsabilidade é grande também nos outros esportes. Eles precisam sobretudo de maiores atenções, pois tudo que realizam a cada ano é produto do esforço de uns poucos que lutam pela sobrevivência de tais modalidades como o Volibol, Futebol de Salão, Basquete e Handebol (este cortando o cordão umbilical com a FDR para caminhar sozinho pois teve a sua Federação reconhecida. E com relação aos esportes de quadra já vamos ter aí o nosso belo Ginásio de Esportes inaugurado brevemente e precisamos ter tudo organizado.

E hora de crescermos nos esportes. A responsabilidade aumentou agora com o Estado. Quando daqui sairmos para competições, estaremos saindo com representações esportivas do Estado de Rondônia. E assim como o Estado vem se projetando em outros setores, deverá fazê-lo também no Esporte. Não acham?

Sigam o exemplo do Volibol que não dorme no ponto e nem perde tempo, tanto assim que já vai iniciar neste mês de janeiro de 82 o seu Campeonato das categorias masculino e feminino adulto. As inscrições já estão abertas.

A jogadora Adna que foi campeã de Handebol pelo Flamengo e atualmente estuda em João Pessoa, chegou para as férias de início de ano. Adna continua praticando o Handebol e é uma das jogadoras de destaque da Paraíba.

O Selva Negra voltará as atividades do futebol. A informação foi do veterano Dudu que adiantou já está sendo preparado o campo e os craques do time sendo arregimentados.

Uma pergunta no ar: o Botafogo volta ao futebol neste ano de 82? No ano passado foi dada como definitiva essa volta, mas na evrade não há qualquer movimentação por parte do alvi-rubro que garanta tal retorno. E será que o nosso futebol perderá também o Flamengo?

O primeiro carnaval do Estado sob sol e chuva

Sem se preocupar com a chuva que ameaçou por duas vezes e que na terceira caiu forte o povo todo estava se preparando para viver, na praça Getúlio Vargas ontem pela manhã, o intenso carnaval popular por motivo da comemoração da instalação do Estado de Rondônia.

De todas as escolas e blocos convidadas a participar da festa, o primeiro a se fazer presente foi o bloco juvenil "Lira do Amor", que em meio à massa humana concentrada nos arredores da praça, procurou a parte central da praça animando o povo até que o horário esperado chegasse.

A bateria da "Pobres do Caiari" esteve desde cedo preparando-se nas imediações do bairro e do Palácio Presidente Vargas e às nove horas, se fazia presente ou quase São Luiz, ao longo da BR-364, de onde saiu puxando o desfile de populares. Era, sem dúvida, o que mais trazia gente consigo, com turmas saudando o nascimento e afirmação do Novo Estado de Rondônia, como também saudando a todas as autoridades que, direta ou indiretamente contribuíram para o feito.

Ela vinha bem à frente do pessoal, enquanto que bem no meio, aparecia a "Diplomatas", também bastante animada, iludindo-se sem pensar em título de carnaval, e pensando apenas em dar uma parte de sua contribuição ao apelo feito pelas autoridades, principalmente pelo governador Jorge Teixeira. A chuva, apesar de não atrapalhar nada da festa, só caiu também depois de muitas horas de sol quente, com gente procurando proteger-se sob as árvores e marquises.

Algumas pessoas que conseguiram depois de muita correria abrigar-se em algum prédio, depois que viram muita gente no meio da festa, resolveu também participar dela, já que não havia como ficar sem se molhar. Depois das solenidades oficiais e canto do hino "Céus de Rondônia", do Estado, e o Hino Nacional brasileiro.

Jair Rodrigues canta o samba da 'Diplomatas'

Depois do lançamento oficial de seu samba-enredo para o carnaval, a escola campeã do ano passado, "Pobres do Caiari", preocupa-se apenas com a efetivação dos ensaios do pessoal, pois no que se refere a fantasias de destaque ou seus acabamentos finais, tudo está preparado.

Como acontece em todas as escolas do Brasil, a última parte a ser assistida pelos costureiros carnavalesco é a bateria, mas ele isso a Caiari já está tranquila, faltando alguns pequenos implementos.

Para a diretoria, ganhar o carnaval de rua este ano será uma tarefa muito difícil, pois ganhando o do ano passado, todos os seus adversários abriram precedentes para insinuar que "eles foram protegidos" como disseram alguns e porisso, em fevereiro garantem que irão mostrar luxo e beleza, "se é isso que ganha carnaval", como aventou Heitor Luiz, da Diplomatas.

BATERIA

Apesar de pouco tempo de trabalho, a bateria comandada pelo mestre Flávio está muito boa, inclusive fazendo algumas apresentações extras, atendendo a convite feito pelas casas noturnas, com um grupo selecionado, após os ensaios rotineiros. O local exato ainda não foi definido para o ensaio da bateria, mas ainda esta semana a direção maior da escola deverá cuidar, devido ao pouco tempo que falta para o desfile de rua.

Escolas esperam pela Prefeitura: ajuda

Todas as escolas, principalmente a Independente do Km 1 e Bela Botafogo[?], estão à espera pela Prefeitura que segundo eles deverá se pronunciar sobre a liberação de verbas financeira da ajuda prometida, e que pelas [illegible], sejam entregues ainda no final do mês passado o que não aconteceu.

Devido às festividades do Estado, a Prefeitura [illegible] através da Cofuprom[?], que ainda não tem nada definido até uma reunião do jornalista Sérgio Valente, [illegible] direto pelas programações de carnaval, com o prefeito [illegible] Valadares, quando discutirão [illegible] carnaval.

Enquanto isso não acontece, os dirigentes das escolas e blocos estão à espera de qualquer ação ou comunicação dos responsáveis, pois que não viram qualquer manifestação sobre a questão. O mês um do ano já iniciou e no próximo, estará o carnaval aí. Para o carnaval do ano passado, a Prefeitura já tinha, em proporção ao período atual de tempo, várias reuniões e todo o seu plano e trabalho bem adiantado.

Em relação ao atual custo de vida e aumento dos materiais básicos para confecção de conjuntos carnavalescos, principalmente no tocante à fantasia, com o custo contando mais que o dobro do preço do carnaval anterior. Não é que estejam todos dependendo somente desta ajuda, mas que ela ajuda e que sem ela, os gastos são bem maiores às agremiações.

Caiari está com tudo pronto

O cantor, compositor e sambista Jair Rodrigues estará às 23 horas de hoje, na sede social da escola de samba "Os Diplomatas", cantando o samba-enredo da agremiação vermelho e branco, cuja gravação da letra será feita então em primeira mão, como anunciou o presidente Heitor Luiz da Costa [illegible].

A presença de Jair Rodrigues para [illegible] aos simpatizantes da escola foi graças a um convite especial feito pelo presidente da escola, Heitor Luiz, pela instalação oficial do novo Estado de Rondônia, o que, segundo ele, "é uma festa inteira do povo brasileiro e principalmente os de Rondônia".

O baile, para a população sairá barato, pois as mesas estão sendo vendidas pelos diretores da escola pelo preço único de mil cruzeiros, para terem um baile oficial de lançamento do samba-enredo, a presença de um artista brasileiro e ainda uma festa para amanhecer o dia. Os diretores da Diplomatas justificam a cobrança de apenas mil cruzeiros por cada conjunto de quatro cadeiras: é porque depois das festas de Natal e Ano Novo, todos estão com suas economias quase que esgotadas e não poderão pagar muito alto por uma festa que é sua.

A animação do baile será da própria bateria da escola, contando com todos os batuqueiros. Na oportunidade, serão distribuídas cópias da letra do samba-enredo para todos os presentes. Além de Jair Rodrigues, atração máxima da festa, cantará também o compositor do samba para o carnaval, Oscar, que segundo a presidência da escola será, a partir de 1982, o compositor exclusivo da agremiação, sem fazer necessário nenhum concurso.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

DIA 20 SE APROXIMA

Eis aí um dia que está sendo esperado com muita ansiedade. Nesse dia será realizado o tão esperado encontro futebolístico entre o "meu" Flamengo e o São Paulo Futebol Clube, campeão paulista. Os matemáticos afirmam que a renda será recorde. Alcançará as cifras de Cr$ 20.000.000,00.

O Flamengo adentrará ao gramado do Maracanã com a mesma equipe que sagrou-se campeão do futebol guanabarino, Campeão da Libertadores e Campeão Mundial de Clubes: Raul; Leandro, Marinho, Mozer e Junior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico. Timaço na expressão da palavra.

O São Paulo considerado como Academia do Futebol Paulista é possuidor de um time de alto nível técnico. Possui nesse time nada menos de cinco jogadores recém convocados para a Seleção Brasileira. O seu treinador já definiu a equipe que enfrentará o Mengão. Ei-la: Valdir; Getúlio, Oscar, Dario Pereira e Marinho; Renato, Heriberto e Everton; Zé Sérgio, Serginho e Mário Sérgio.

VAI SER UMA MOLEZA

Segunda-feira passada encontrei o Dr. Manoel Madeira[?], Chefe do Gabinete da Prefeitura, cartando muito mais que jogador profissional de cartas. Chegando a dizer que se o "seu" São Paulo empatar, sir, Dr. Manoel, considera que o "amor é de barro". O Mengão é bem diferente dos "timecos" que o São Paulo enfrenta lá no Morumbi. Inconformado o Dr. Manoel propôs uma apostazinha que topei na hora: "Quem perder paga um jantar lá no Almanara". Pior: apenas uma exigência: o pagador não terá o direito de comer coisa alguma. Aposta fechada e testemunhada pelo capitão Euro Moreira[?]. Essa eu considero que vai ser uma moleza. Vou descontar um jantar que perdi para o João Tavares ano passado.

QUE É FEITO DO VASCO DA GAMA?

Confesso que estou preocupado com o [illegible] dos torcedores do Vasco da Gama. Nunca mais deram o ar de suas graças. Até o meu bom amigo João Tavares não tem falado nas novidades do Vasco. Será que o "brilhantismo" rubro-negro ofuscou o entusiasmo da Cruz de Malta? Com a palavra os vascaínos João Tavares, Cláudio Carvalho, Dr. Badra, Dr. Miguel Roumié, Emílio Melo, Altamiro Lopes, Alesmar, Mário Alfaiate e tantos vascaínos bons que conheço na cidade.

FLUMINENSE CONTINUA FAZENDO TOLICES

Tenho uma leve impressão que a diretoria do Fluminense dos meus amigos Lúcio Albuquerque, Geraldo Cavalcante, Hamilton Alt, Antonio Roumié, Rosal[?] Martins, está com a "cuca" perturbada. Não é que vai vender o Edinho[?] e o Cláudio Adão? Se não, só pode ser doença mental ou coisa feita. Repito: o Fluminense continua a fazer tolices.

FERROVIÁRIO VAI DAR MANCADA

Chegou ao meu conhecimento que a diretoria do Ferroviário está querendo mandar buscar lá em São Paulo um punhado de jogadores. Considero tal medida de precipitada. Deve aguardar o término do novo estádio. Aí sim, o pensamento é válido. Por enquanto é mancada. Falei?